

## **Anexo I - Deliberações das 10 (dez) Pré-Conferências da VIII Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo/SP**

### **RELATÓRIO TÉCNICO DA CONFERÊNCIA REGIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL REGIÃO SUL 1 DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**

#### **Ficha Técnica**

#### **SMADS**

Alda Marco Antônio | Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo/SP

Olga Arruda | Coordenadora de Gestão de Pessoas

#### **COMAS**

Jair Gomes de Araújo | Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo/SP

#### **Comissão Central de Organização da VIII Conferência Municipal de Assistência Social**

##### **Conselheiros:**

Carlos Nambu | Coordenação; Silvana Cappellini | Relatoria; Darcy Diago Finzetto; Dirceu Omae; Dulcinéa Pastrello; José Wilson Bernardes; Valéria da Silva Reis Ribeiro

##### **Secretária executiva do COMAS-SP:**

Maria Inês Shigekawa

##### **Representantes da SMADS:**

Eliana Maria Ribeiro Garrafa, Elisabeth Maria Valletta e Kátia Cilene Gregório

##### **Fórum da Assistência Social da Cidade de São Paulo:**

Maria Nazareth Cupertino e Paulo Lopes Carneiro

##### **Fórum Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Paulo:**

Cláudia Aparecida Felipe e Cleodon Silva

##### **Fórum de Entidades Beneficentes de Assistência Social:** Elisabete Antolino

#### **SOLAR Consultoria em Gestão e Pesquisas**

João de Jesus da Costa | Gerente do Projeto

Alfredo Barbeta | Coordenador Técnico

Andréia da Silva Barbosa | Coordenadora Adjunta

Lígia Mendes Borges | Coordenadora de Relatoria

Mariana Barbosa Barreiros Rubinello | Coordenadora de Credenciamento

Deborah Ghelfond | Assessora Técnica e Relatora

Márcia Pereira Borges | Assessora Técnica e Relatora

Beatriz Barbosa Barreiros | Relatora

Dorival Pereira dos Santos Junior | Relator

Elisabete Satie Henna | Relatora

Rozimar Donizete Lemos | Relatora

Joselma Gonçalves Sousa | Administradora

Ana Paula Ximenes Neves | Estagiária

Abigail Torres | Palestrante

Priscila Cardoso | Palestrante

Renato Dente Luz | Palestrante

Vânia Nery | Palestrante

## LISTA DE SIGLAS

**AGPP** - Assistente de Gestão de Políticas Públicas  
**BPC** - Benefício de Prestação Continuada  
**CAPE** - Centro de Atendimento a Pacientes Especiais  
**CAPS** - Centro de Apoio Psicossocial  
**CAS** - Coordenadoria de Assistência Social  
**CCA** - Centro da Criança e do Adolescente  
**CEBAS** - Certificado de Entidades Beneficentes de Assistência Social  
**CNAS** - Conselho Nacional de Assistência Social  
**COEGEMAS** - Colegiado Estadual de Gestores Municipais de Assistência Social  
**COMAS** - Conselho Municipal de Assistência Social  
**CONSEAS** - Conselho Estadual de Assistência Social  
**CRAS** - Centro de Referência da Assistência Social  
**CREAS** - Centros de Referência Especializados da Assistência Social  
**FAS** - Fórum de Assistência Social  
**FMAS** - Fundo Municipal de Assistência Social  
**FNAS** - Fundo Nacional de Assistência Social  
**GDA** - Gratificação de Desempenho de Atividades  
**IBGE** - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
**IDH** - Índice de Desenvolvimento Humano  
**IML** - Instituto Médico Legal  
**INSS** - Instituto Nacional de Seguridade Social  
**LDO** - Lei de Diretrizes Orçamentárias  
**LOA** - Lei Orçamentária Municipal  
**LOAS** - Lei Orgânica da Assistência Social  
**LOSAN** - Lei Orgânica da Segurança Alimentar e Nutricional  
**MDS** - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome  
**MP** - Ministério Público  
**MSE** - Medidas Socioeducativas  
**MUNIC** - Pesquisa de Informações Básicas Municipais  
**NOB** - Norma Operacional Básica  
**NOB/RH** - Norma Operacional Básica/Recursos Humanos  
**NOB/SUAS** - Norma Operacional Básica/Sistema Único de Assistência Social  
**NSE** - Núcleo Sócio Educativo

**OAB** - Ordem dos Advogados do Brasil  
**ONG** - Organização Não-Governamental  
**PAIF** - Programa de Atenção Integral às Famílias  
**PBF** - Programa Bolsa Família  
**PCCS** - Plano de Cargos, Carreiras e Salários  
**PEC** - Proposta de Emenda à Constituição  
**PETI** - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil  
**PL** - Projeto de Lei  
**PNAD** - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios  
**PNAS** - Política Nacional de Assistência Social  
**PPA** - Plano Plurianual  
**PROASF** - Programa de Atenção Social às Famílias  
**PSB Infância** - Programa de Apoio à Criança de 0 a 6 anos  
**PSF** - Programa de Saúde da Família  
**RH** - Recursos Humanos  
**SAS** - Supervisão de Assistência Social  
**SEHAB** - Secretaria de Habitação  
**SMADS** - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social  
**SNAS** - Secretaria Nacional de Assistência Social  
**SPTRANS** - São Paulo Transporte S/A  
**SUAS** - Sistema Único da Assistência Social  
**TCE** - Tribunal de Contas Estadual  
**TCM** - Tribunal de Contas Municipal  
**TCU** - Tribunal de Contas da União

## **Lista de Tabelas**

Tabela 1 - Verificação do Eixo Controle Social

Tabela 2 - Verificação do Eixo Implantação e ampliação do SUAS no município

Tabela 3 - Verificação do Eixo Necessidades Relativas a Recursos Humanos / Pessoal

Tabela 4 - Financiamento

Tabela 5 - Deliberações sobre participação popular, controle social e conselhos

Tabela 7 - Deliberações sobre situação o SUAS

Tabela 6 - Deliberações sobre situação dos usuários e trabalhadores com relação ao SUAS

Tabela 8 - Deliberações sobre o financiamento

Tabela 9 - Propostas sobre a participação dos usuários nos Conselhos e Conferências

Tabela 10 - Avaliações dos participantes sobre a Conferência Regional

## **Lista de Quadros**

Quadro 1 - Composição da Comissão Organizadora Regional

Quadro 2 - Equipe de Facilitadores e Relatores

## **Lista de Gráficos**

Gráfico 1 - Inscritos na Conferência Sul 1

Gráfico 2 - Credenciamento

Gráfico 3 - Palestra (s)

Gráfico 4 - Trabalhos em grupos

Gráfico 5 - Infra-estrutura

Gráfico 6 - Organização geral do evento

## SUMÁRIO

### **Apresentação**

- 1. Regimento Interno aprovado na Conferência Regional**
- 2. Mesa de abertura dos trabalhos**
  - 2.1. Composição da mesa de abertura**
  - 2.2. Síntese dos pronunciamentos das autoridades**
- 3. Sistematização do CONFERIR 2007**
  - 3.1. Eixo 1 - Controle Social**
  - 3.2. Eixo 2 - Implantação e Ampliação do SUAS no Município**
  - 3.3. Eixo 3 - Necessidades Relativas a Recursos Humanos / Pessoal**
  - 3.4. Eixo 4 - Financiamento**
- 4. Palestra “Participação e o Controle Social no SUAS”**
- 5. Sistematização do PROPOR 2009**
  - 5.1. Subtemas: participação popular, controle social e conselhos**
  - 5.2. Subtemas: usuários e trabalhadores do SUAS**
  - 5.3. Subtemas: gestão do SUAS e entidades**
  - 5.4. Subtema: financiamento**
  - 5.5. Participação do usuário nos Conselhos e nas Conferências**
- 6. Moções referendadas na Conferência Regional**
- 7. Escolha da delegação da Sociedade Civil para a Conferência Municipal**
  - 7.1. Participantes inscritos**
  - 7.2. Delegados à VIII Conferência Municipal**
  - 7.3. Suplentes à VIII Conferência Municipal**
  - 7.4. Observadores à VIII Conferência Municipal**
- 8. Candidatos à indicação do Poder Público para a VIII Conferência Municipal**
- 9. Avaliação**
  - 9.1. Síntese das avaliações dos participantes**
  - 9.2. Síntese das sugestões, críticas e elogios dos participantes**

### **Anexos**

**Anexo 1 - Pronunciamento da Coordenadoria de Assistência Social**

**Anexo 2 - Palestra “Participação e o Controle Social no SUAS”**

**Anexo 3 - Dados sobre a Delegação da Sociedade Civil à VIII Conferência Municipal de Assistência Social**

**Anexo 4 - Dados sobre a Delegação do Poder Público candidatos à VIII Conferência Municipal de Assistência Social**

## Apresentação

A Conferência Regional de Assistência Social Sul 1 aconteceu no dia 06 de julho de 2009 e abrangeu os distritos: Campo Limpo e M'Boi Mirim. O evento ocorreu nas dependências da Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB), Estrada de Itapecirica, 1.935 no bairro Campo Limpo, sendo que o credenciamento dos participantes iniciou-se às 8h e a plenária final encerrou-se às 18h30m.

Estavam presentes 385 (trezentos e oitenta e cinco) participantes, dos quais 345 (trezentos e quarenta e cinco) inscritos, sendo eles 125 (cento e vinte e cinco) usuários do SUAS, 146 (cento e quarenta e seis) trabalhadores da rede socioassistencial, 30 (trinta) de organizações sociais e 44 (quarenta e quatro) representantes do poder público.

A Conferência Regional cumpriu com a programação prevista e contou também com duas apresentações culturais, uma na abertura da mesa da "Orquestra da Casa do Zezinho" e outra na volta do intervalo para almoço.

Compuseram a Comissão Organizadora Regional e equipe de relatores e facilitadores:

**Quadro 1 - Composição da Comissão Organizadora Regional**

REPRESENTAÇÃO	STATUS	NOME
SOCIEDADE CIVIL	TITULAR COORDENADORA	REGINA CONCEIÇÃO DA PAIXÃO GOMES
SOCIEDADE CIVIL	TITULAR	REGINALDO DE ALENCAR
SOCIEDADE CIVIL	TITULAR	EUNICE APARECIDA DOS SANTOS
SOCIEDADE CIVIL	SUPLENTE	MARLI DUTRA DE ASSIS
SOCIEDADE CIVIL	SUPLENTE	DONATA SEVERINO DE AZEVEDO DOS SANTOS
SOCIEDADE CIVIL	SUPLENTE	VERA LÚCIA DA SILVA PARREIRA
PODER PÚBLICO	TITULAR	EDNA SUZANA PORTELA MARTINS
PODER PÚBLICO	TITULAR COORDENADORA	MARIA APARECIDA GERALDO GRECO
PODER PÚBLICO	TITULAR	LADIR RODRIGUES ALVES

**FALTAM RELATORES E FACILITADORES E EQUIPE DE APOIO**

**Quadro 2 - Equipe de Facilitadores e Relatores**

NOME	FUNÇÃO

## **1. Regimento Interno Aprovado na Conferência Regional**

### **CAPÍTULO I – ORGANIZAÇÃO**

Art. 1º - A Conferência Regional de Assistência Social da Cidade de São Paulo é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º - A Conferência Regional terá caráter deliberativo. Será realizada conforme publicação da Resolução COMAS/SP 359 de 25/04/2009.

Art. 3º - A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional será composta por:

I - Um Coordenador da Mesa

II - Um Mediador - Conselheiro designado pelo COMAS/SP;

III - Um representante da CAS;

IV - Um representante da Sociedade Civil;

V - Autoridade(s) presente(s) na Conferência Regional,

§ 1º - A escolha dos membros da mesa coordenadora, a exceção do mediador ficará a critério da Comissão Regional da Macro-Região.

§ 2º - Cabe ao Coordenador da Mesa:

-Dar início aos trabalhos

-Garantir a palavra aos integrantes da mesa e plenário

-Conduzir os trabalhos do dia

§ 3º - Cabe ao Mediador:

-Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno

-Garantir a interlocução com a Comissão Regional

Art. 4º - A Comissão Regional foi constituída de foro paritário composta por 03 (três) representantes do poder público e 03 (três) representantes da sociedade civil homologados pelo COMAS/SP em resolução própria.

§ 1º - As Comissões Regionais são de coordenação paritária (1 da Sociedade Civil e 1 do Poder Público) eleitos pelo Plenário da Comissão na Macro-região correspondente.

Art. 5º - São participantes da Conferência Regional:

\* Conselheiros Municipais de Assistência Social;

\* Representantes do Poder Público;

\* Representantes de Entidades e Organizações, Trabalhadores e Usuários;

\* Representantes de Fóruns Regionais e Municipal voltados para a Assistência Social;

\* Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero;

\* Autoridades convidadas e presentes

§ 1º - Os participantes da Conferência Regional deverão ser maiores de 16 (dezesesseis) anos ou emancipados legalmente, devidamente documentados.

Art. 6º - Na Conferência Regional o credenciamento será presencial e realizado das 8h00 às 10h00, mediante assinatura da lista de presença, recebimento da Ficha de Credenciamento, escolha do sub grupo com seu respectivo tema no período da manhã e Ficha de Inscrição para os interessados em pleitear a vaga de Delegados para a Conferência Estadual, cuja eleição será realizada na Conferência Municipal.

§ 1º - Cada Sub Grupo terá número de vagas pré-estabelecido pela Comissão Regional. Caso o Sub Grupo escolhido já esteja com o número de vagas preenchido, o participante deverá fazer a sua 2.ª opção e assim consecutivamente, caso necessário.

§ 2.º - Fica estabelecido que a Ficha de Credenciamento e a Ficha de Inscrição para Delegados da Conferência Estadual, deverá ser obrigatoriamente devolvida no credenciamento do período da tarde, até às 14h00, para realização da confirmação do credenciamento e escolha do sub grupo com seu respectivo sub tema no período da tarde, em local a ser designado pela Comissão Regional, sob pena de ficar inabilitado a participar da VIII Conferência Municipal de Assistência Social o participante que não devolver a ficha de Credenciamento e a Ficha de Inscrição para Delegados da Conferência Estadual.

## CAPÍTULO II - DA TEMÁTICA E PROGRAMAÇÃO

Art. 7º - A Conferência Regional terá como tema “Participação e Controle Social do SUAS” e como objetivo “Avaliar a situação da assistência social, propor e deliberar diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo”.

§ 1º - As temáticas deverão seguir as orientações do Conselho Nacional de Assistência Social.

§ 2º - Os grupos temáticos da Conferência Regional deverão conferir a efetivação ou não das deliberações da VII Conferência Municipal de Assistência Social em 2007 nesses últimos 2 (dois) anos, identificando os avanços, as dificuldades/entraves, apresentando os Relatórios dos Sub Grupos para deliberação do Plenário Final, com pontos importantes abordados nos Sub grupos para encaminhamento daquilo que não foi efetivado.

§ 3º - Os grupos temáticos da Conferência Regional também deverão deliberar quanto às metas em relativas ao tema da VII Conferência Nacional de Assistência Social, cujo tema é “Participação e e Controle Social do SUAS”.

Art. 8º - A Conferência Regional terá a seguinte programação, com a permissão da comissão Regional a fazer os ajustes no horário da programação, à exceção do credenciamento:

\*8h00 às 10h00 - Credenciamento;

\*9h30 às 10h00 - Solenidade de Abertura;

\*10h00 às 10h30 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional

\*10h30 às 10h45 - Orientações da Comissão Central

\*10h45 às 12h00 - Conferir as deliberações de 2007

- \*12h00 às 13h00 - Apresentação e aprovação dos trabalhos dos Grupos
- \*13h00 às 14h00 - Intervalo para refeição
- \*14h00 - Prazo para entrega da Ficha de Credenciamento e Ficha de Inscrição de Delegados para a Conferência Estadual
- \*14h00 às 14h45 - Exposição do Tema “Participação e Controle Social do SUAS”
- \*14h45 às 16h00 - Proposituras e deliberações nos grupos temáticos para aprovação em plenária.
- \*16h00 às 17h00 - Apresentação síntese pelo Relator de cada grupo, das propostas aprovadas nos grupos temáticos da Conferência Regional para aprovação no Plenário.
- \*17h00 às 17h30 - Eleição e apresentação da delegação para a Conferência Municipal de Assistência Social, apresentação de moções e encerramento

Art. 9º - Os participantes serão subdivididos em grupos temáticos:

§ 1º - Cada grupo terá um facilitador e relator indicados previamente pela Comissão Regional.

§ 2º - Cabe ao facilitador do Grupo:

- I - Abrir e orientar a discussão;
- II - Esclarecer dúvidas;
- III - Coordenar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- IV - Assegurar que as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso Ou maioria simples;
- V - Controlar o tempo.

§ 3º - Cabe ao Relator:

- I - Registrar as propostas do grupo em instrumento próprio;
- II - Apresentar o relatório à mesa coordenadora e ao plenário.

§ 4º - Fica estabelecido que as discussões nos grupos temáticos serão registrados por meio auditivo, sendo de responsabilidade da Assessoria de Metodologia a disponibilização do som e microfone para todas as salas, tendo em vista a responsabilidade pela gravação das discussões e deliberações do grupo. E de responsabilidade da Comissão Regional a disponibilização do som e microfone para os plenários gerais.

Art. 10º - Os participantes poderão fazer uso da palavra para intervenções nos grupos temáticos que não excedam 02 (dois) minutos ou poderão se manifestar por escrito e encaminhar ao Coordenador do Grupo.

Art. 11º - As reuniões dos Grupos Temáticos deverão deliberar em seu tema específico os relatórios e as propostas que serão apresentadas e deliberadas no Plenário da Conferência Regional, e encaminhada para a VIII Conferência Municipal de Assistência Social

§ Único - A aprovação das propostas nos grupos dar-se-á por consenso ou maioria simples de votos.

Art. 12º - As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início do Plenário de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa, e assinadas por pelo menos 20 (vinte) participantes.

### CAPÍTULO III - PLENÁRIO FINAL

Art. 13º - O Plenário Final da Conferência Regional será constituído pelos participantes, que aprovaram as propostas apresentadas pelos grupos temáticos.

Art. 14º - O relator de cada grupo temático exporá sinteticamente no prazo de 10 minutos as considerações e PROPOSIÇÕES de cada grupo. Entregará para a mesa coordenadora os formulários padrão preenchidos durante a discussão dos grupos temáticos.

§ Único - Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na VIII Conferência Municipal de Assistência Social, as Comissões Regionais deverão entregar em até 02 (dois) dias úteis da realização da Conferência Regional à Comissão Organizadora do COMAS/SP, os seguintes materiais: lista de presença e fichas de credenciamento e inscrição de Delegados para a Conferência Estadual, formulários, instrumentais dos grupos temáticos, o regimento aprovado pelo plenário e moções.

### CAPÍTULO IV - DA ORGANIZAÇÃO REGIONAL

Art.15º - Organização Regional

I - As Comissões Regionais, correspondentes as 10 Macro regiões, são responsáveis pela sua infra-estrutura e organização, sendo acompanhadas e subsidiadas pela Comissão Organizadora Central, conforme previsto no Artigo 4.º, Inciso III da Resolução 359/COMAS-SP/2009.

II - As Conferências Regionais de Assistência Social das Macro Regiões serão realizadas no âmbito das 5 CAS - Coordenadoria de Assistência Social, subdivididas em 10 Macro-Regiões, conforme segue:

#### CAS NORTE

\* NORTE 1 Santana/Tucuruvi - Jaçanã/Tremembé - Vila Maria/Vila Guilherme

\* NORTE 2 Perus - Freguesia/Brasilândia - Casa Verde/Cachoeirinha - Pirituba

#### CAS SUL

\* SUL 1 Campo Limpo - M'Boi Mirim

\* SUL 2 Parelheiros - Santo Amaro - Cidade Ademar- Capela do Socorro

#### CAS CENTRO/OESTE

\* CENTRO/OESTE 1 Lapa - Sé

\* CENTRO/OESTE 2 Pinheiros - Butantã

#### CAS SUDESTE

\* SUDESTE 1 Mooca - Aricanduva/Vila Formosa/Carrão - Vila Prudente/Sapopemba-Penha

\* SUDESTE 2 Vila Mariana - Jabaquara - Ipiranga

#### CAS LESTE

\* LESTE 1 São Mateus - Itaquera - Ermelino Matarazzo - São Miguel Paulista

\* LESTE 2 Guaianases - Itaim Paulista - Cidade Tiradentes

#### CAPÍTULO V - DOS DELEGADOS

##### Art. 16º - Delegados (as)

I - O critério para a eleição de delegados (as) das Conferências Regionais de Assistência Social seguirá a normativa e deliberação do COMAS/SP. Os delegados (as) que serão eleitos na Conferência Municipal para a VII Conferência Estadual de Assistência Social seguirá a normativa e deliberação do CNAS e CONSEAS.

II - Será considerada, na escolha de delegados, a participação dos segmentos definidos nas orientações do CNAS e CONSEAS.

III - As delegados (as) Titulares à VIII Conferência Municipal de Assistência Social terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos nas Conferências Regionais nas Macro Regiões.

IV - As Conselheiras (os) do COMAS/SP, titulares e suplentes, são delegados (as) natos à VIII Conferência Municipal, desde que participem integralmente do processo em pelo menos uma das Conferências Regionais das Macro Regiões, com direito à voz e voto.

V - A Assessoria de Metodologia ficará responsável pelas listas dos delegados (as) Titulares e Suplentes, observadores/as, referentes à VIII Conferência Municipal de Assistência Social, informando os seguintes dados: Regional (Macro região), nome, endereço para correspondência, telefone fixo e/ou celular, e-mail, número do documento de identificação, segmento que representa, que estarão inclusos em formulário específico, anexo ao relatório, e fornecido pela Comissão de Organização Central da VIII Conferência Municipal de Assistência Social.

Art. 17º - Dos critérios de escolha das Delegados(as) Titulares/Suplentes e Observadores, para a VIII Conferência Municipal de Assistência Social.

I - Eleger delegados e observadores da Sociedade Civil para a VIII Conferência Municipal, garantindo o critério de 1/3 (um terço) para cada um dos segmentos - Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadores de serviços de Assistência Social.

II - A composição dos delegados da Sociedade Civil para a VIII Conferência Municipal, será acrescida dos 18 (dezoito) Conselheiros da Sociedade Civil do COMAS/SP, os quais participarão da VIII Conferência Municipal, na condição de delegados natos em consonância com o Artigo 16.º - Inciso IV.

III - Na representação da Sociedade Civil serão eleitos:

- a) Delegados(as) titulares, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional. Estes terão direito a voz e voto na VIII Conferência Municipal;
- b) Delegados(as) suplentes, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional. Estes terão direito a voz na VIII Conferência Municipal;
- c) Observadores - até o máximo de 10 (dez) por Conferência Regional, entre adolescentes e adultos, os quais terão direito a voz na VIII Conferência Municipal;

IV - Na representação do Poder Público serão indicados para a VIII Conferência Municipal delegados nas Conferências Regionais em número igual à quantidade de delegados da sociedade civil. Caso uma região não atinja o número necessário, este poderá ser complementado por representantes de outra região. Só poderão ser delegados, os representantes do Poder Público que participarem integralmente da Conferência Regional.

§ 1º - Serão eleitos os candidatos que entregarem para a Comissão Regional, a ficha de credenciamento, devidamente preenchida em todos os itens e obtiverem maior número de votos dos participantes, em pleito realizado em plenário.

§ 2º - Caso haja empate, proceder-se-á nova votação e ocorrendo novo empate, haverá sorteio.

§ 3º - Os delegados deverão ser apresentados pela Comissão Regional para referendo final do Plenário.

Art. 18º - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Regional em conjunto com o representante do COMAS/SP mediador da Conferência Regional *ad referendum*.

## **2. Mesa de abertura dos trabalhos**

### **2.1. Composição da Mesa de Abertura**

A mesa de abertura da Conferência Regional foi composta pela Sra., representante do poder público e da comissão organizadora da Conferência Regional; Sra. Regina paixão, representante da sociedade civil; Sr. Carlos, Subprefeito de M'Boi Mirim, Sra. Vitória Brasília de Souza Lima, representando o subprefeito de Campo Limpo; Sra. Eliana Oller Ricart, Sra Marly Ferreira Martins dos Santos, Sr. Roberto, mediador da mesa de trabalho e Donata Severino de Azevedo dos Santos, representante da sociedade civil e Sra. Jacyra, representante do CRAS SUL.

### **2.2. Síntese dos pronunciamentos das autoridades**

Regina Paixão - "Sejam todos bem-vindos e bem-vindas a esta Pré-Conferência de Campo Limpo e M'Boi. Agradecemos a todas as entidades que colaboraram para este evento. Agradecemos também o poder público que esteve presente conosco, os trabalhadores e usuários que estiveram nas duas prés da pré, aos subprefeitos, aos supervisores do CRAS, à nossa Comissão Regional que trabalhou muito, junto com a Comissão Central que está aqui e o pessoal do COMAS. E é claro, ao Fórum de Assistência Social. E ao Banco do Brasil que cedeu este espaço com equipamento de som."

Carlos (Subprefeito de M'Boi Mirim) - "Muito Bom Dia pessoal! Como subprefeito de M'Boi Mirim, eu queria saudar a todos, saudar a mesa, e colocar que a nossa Subprefeitura está à disposição para trabalhar junto com a assistência social, dando todo o apoio que for necessário para que a política que seja implantada pela Prefeitura seja feita com bastante eficiência, eficácia. Sabemos da importância do trabalho de vocês e para o que for necessário contem conosco como parceiros. Muito obrigado!"

Vitória Brasília de Souza Lima - "Bom Dia a todos! Eu estou aqui representando o subprefeito Luiz Ricardo, de Campo Limpo, que teve um compromisso com o prefeito e não pôde comparecer. Nós entendemos que uma região como Campo Limpo, com 600 mil habitantes, com grande maioria da população carente, precisa do trabalho da assistência social. Por isso nós vemos a importância de uma Conferência como esta. Eu quero aqui

hoje registrar o compromisso da Subprefeitura de Campo Limpo em apoiar tudo o que sair desta Conferência. Obrigada e desejo a todos um dia profícuo de trabalho.”

Eliana Oller Ricart – “Bom dia a todos! Acho que este é um momento de alegria e a mim compete desejar as boas-vindas a vocês sejam iluminados nas suas decisões, nos seus encaminhamentos e que o resultado dessa Pré-Conferência vá com uma magnitude muito grande para a Conferência Municipal e que a gente consiga trazer para Campo Limpo e M’Boi Mirim tudo aquilo de bom e que precisamos: muito trabalho social, muitos serviços. Que Deus ilumine a todos e um bom trabalho para vocês.”

Marly Ferreira Martins dos Santos – “Bom Dia a todos! Eu estou aqui para dizer que sejam bem-vindos as nossas organizações sociais, o poder público, os usuários – que é ele quem diz qual é a qualidade do nosso trabalho. Eu quero que tenhamos todos um excelente dia e que a gente possa continuar fortalecendo a política de assistência social no nosso território.”

Roberto – “Bom Dia a todos! Como mediador eu pretendo falar muito pouco, porque eu pretendo ter muito o que ouvir da Conferência aqui. Mas estamos à disposição, espero termos um ótimo dia de trabalho!”

Donata Severino de Azevedo dos Santos – “Bom Dia a todos e todas! Meus cumprimentos a cada um que se faz presente. Hoje estamos registrando mais uma página da história da região de Campo Limpo e M’Boi nessa VIII Conferência Municipal de Assistência Social. É importante o processo de participar, pois isto é construir junto a política de assistência, de acordo com as necessidades apontadas por cada região. E essa união é muito gratificante. Podermos estar juntos, poder público e sociedade civil com um único objetivo: dar continuidade a essa política de assistência e contribuir para a efetivação do Sistema Único de Assistência Social, porque é através disso que teremos um direcionamento da política de assistência do nosso país. A todos aqui presentes que tenham um bom dia de atividades!”

Jacyra - “Bom Dia a todas as autoridades presentes, a todos e todas da sociedade civil, e os servidores aqui presentes!” (e ela prossegue lendo o texto)

### **3. Sistematização do “CONFERIR 2007”**

Os temas para o “Conferir 2007” foram definidos de acordo com os eixos da VII Conferência Municipal: eixo 1 - Controle Social, eixo 2 - SUAS no Município: implantação e ampliação, eixo 3 - Necessidades relativas a Recursos Humanos/Pessoal, eixo 4 - Financiamento. O objetivo para os grupos foi o de conferir o nível de implementação das propostas oriundas da VII Conferência Municipal de Assistência Social.

### 3.1. Eixo 1 – Controle Social

**Tabela 1 – Verificação do Eixo Controle Social**

<b>META</b>	<b>PROPOSTA</b>	<b>EFETIVADA SIM/NÃO</b>	<b>PRIORIDADE</b>	<b>AVANÇOS</b>	<b>DIFICULDADES/ ENTRAVES</b>
1	Monitorar e avaliar os programas implantados, através da definição de indicadores que avaliem a qualidade, quantidade e custos dos serviços oferecidos.	SIM		INSATISFA-TÓRIO	Não houve transparência para o(a) usuário(a); não havia clareza sobre que dados avaliar
2	Garantir a fiscalização e a transparência na aplicação dos recursos.	SIM		INSATISFA-TÓRIO	O usuário desconhece a participação
3	Implementar e dar publicidade ao Cadastro Único das organizações prestadoras de serviços socioassistenciais no município.	NÃO			Não houve publicização do cadastro
4	Desenvolver ferramentas mais efetivas de controle e monitoramento, garantindo subsídios para a avaliação de resultados e alcance de metas.	SIM		INSATISFA-TÓRIO	O poder público tem acesso a esses dados, mas a sociedade civil não
5	Fortalecer os órgãos de fiscalização (Ministério Público, Conselhos Tutelares, Conselho dos Direitos das Pessoas com Deficiência, Conselhos de Escolas, etc.) na garantia de vagas e permanência nas escolas, a crianças com deficiências.	NÃO			Falta de infra-estrutura e recursos
6	Desenvolver e implantar um sistema de monitoramento e avaliação eficaz e eficiente.	IDEM 4			Idem 4
7	Investir em pesquisas para melhor conhecimento dos territórios.	NÃO			Falta conhecimento do território
8	Criar um Comitê Gestor Tripartite em cada subprefeitura, com competências definidas por um colegiado tripartite (organizações sociais, trabalhadores e usuários).	NÃO			

<b>META</b>	<b>PROPOSTA</b>	<b>EFETIVADA SIM/NÃO</b>	<b>PRIORIDADE</b>	<b>AVANÇOS</b>	<b>DIFICULDADES/ ENTRAVES</b>
<b>9</b>	Fortalecer e assegurar as ouvidorias públicas no município.	<b>NÃO</b>			
<b>10</b>	Criar o “Comitê Municipal de Monitoramento, Avaliação e Encaminhamento das Deliberações da Conferência Municipal de Assistência Social”. Órgão cuja atribuição dar-se-á nas áreas de assessoria, avaliação e propositura de ações que venham a garantir o cumprimento das referidas deliberações nos termos da minuta apresentada à Plenária e que passa a fazer parte das deliberações da VII Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo.	<b>NÃO</b>			
<b>11</b>	Criar formas de gestão colegiada entre usuários e trabalhadores, na gestão dos serviços no âmbito de cada subprefeitura.	<b>NÃO</b>			
<b>12</b>	Promover encontros periódicos dos Fóruns Regionais e Municipal de Assistência Social para debates e monitoramento das propostas aprovadas nas Conferências Municipal, Estadual e Nacional de Assistência Social.	<b>SIM</b>			
<b>13</b>	Fortalecer os Fóruns Regionais e Municipal e Conselho Municipal de Assistência Social.	<b>SIM</b>			<b>Faltou participação do(a) usuário(a)</b>
<b>14</b>	Viabilizar o controle social através de comissão intersetorial de Subprefeituras para monitorar a gestão dos recursos.	<b>SIM</b>			

<b>META</b>	<b>PROPOSTA</b>	<b>EFETIVADA SIM/NÃO</b>	<b>PRIORIDADE</b>	<b>AVANÇOS</b>	<b>DIFICULDADES/ ENTRAVES</b>
15	Planejar e divulgar as conferências com maior tempo hábil e antecedência, enviando materiais e informações facilitando o entendimento e a participação.	SIM			
16	Ampliar, promover e capacitar a participação popular na formulação das políticas de assistência social e no controle social, por meio de fóruns regionais e municipal de assistência social.	NÃO			
17	Garantir que o monitoramento da destinação das bolsas de estudos seja feito pelo COMAS, e que este seja disponibilizado ao Conselho Gestor local da Subprefeitura à qual pertence a concedente; que o COMAS reveja os critérios para a inscrição das entidades de educação.	NÃO			
18	Promover a participação popular na formulação e no controle social de Políticas de Assistência Social.	NÃO			Faltou participação da sociedade civil
19	Que o COMAS e a SMADS se integrem para a formação de um grupo intersecretarial e, em conjunto com os demais Conselhos, busquem viabilizar uma Política integrada intersecretarial para a metrópole e para a megalópole.	NÃO			

META	PROPOSTA	EFETIVADA SIM/NÃO	PRIORIDADE	AVANÇOS	DIFICULDADES/ ENTRAVES
20	Propor que os membros desta Conferência assumam o compromisso de viabilizar a implementação de grupo de trabalho para garantir o Financiamento da Assistência Social junto à comissão de orçamento damara Municipal, através do Fórum de Assistência Social e do COMAS, e de um movimento coletivo de mobilização social para que o orçamento preveja as reais necessidades da Assistência Social.				
21	Garantir mecanismos legais para a utilização de recursos públicos na locomoção, alimentação, hospedagem e participação digna de delegados e conselheiros eleitos pela sociedade civil e poder público quando houver plenárias, fóruns, seminários e conferências no âmbito das três esferas de governo.				
22	Garantir que os recursos orçamentários consignados na Função Programática “08 - Assistência Social” integrem o SUAS e sejam submetidos ao comando único conforme a LOAS e SUAS normas e regulamentações.				
<b>REATÓRIO FINAL</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O grupo foi numeroso. Além disso, houve pouco entendimento e compreensão das propostas apresentadas na VII Conferência, faltou também informação para conferir a efetivação das metas;</li> <li>• O grupo achou que algumas metas estavam repetidas (4 e 6; 16 e 18);</li> <li>• Houve dificuldade no entendimento da linguagem da Pré-Conferência;</li> <li>• O grupo só avaliou até a proposta 19 por falta de tempo</li> </ul>					

### 3.2. Eixo 2 – Implantação e Ampliação do SUAS no Município

**Tabela 2 – Verificação do Eixo Implantação e ampliação do SUAS no município**

<b>META</b>	<b>PROPOSTAS</b>	<b>EFETIVADA SIM/NÃO</b>	<b>PRIORIDADE</b>	<b>AVANÇO</b>	<b>DIFICULDADES/ ENTRAVES</b>
<b>1</b>	Implantar, ampliar e/ou melhorar a estrutura física e de recursos humanos e descentralizar os CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) nos distritos, considerando todos os segmentos das áreas de vulnerabilidade social.	<b>SIM</b>		<b>INSATIS- FATÓRIO</b>	
<b>2</b>	Fortalecer o CRAS como articulador e mobilizador da rede socioassistencial; estabelecer planejamento conjunto e criar estratégias de integração das Secretarias Municipais e intersetorial, de modo a oferecer retaguarda para a população usuária da assistência social.	<b>SIM</b>		<b>INSATIS- FATÓRIO</b>	
<b>3</b>	Dar continuidade e ampliar os serviços do PROASF e PAIF (Programa de Atenção integral à Família) nos âmbitos federal, estadual e municipal.	<b>SIM</b>		<b>INSATIS- FATÓRIO</b>	<b>A implantação do programa ação família ainda está muito lenta;</b>
<b>4</b>	Fomentar e ampliar os serviços voltados à família em situação de risco social que promovam prevenção contra a violência, abuso, exploração sexual e tráfico de seres humanos, bem como o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, contribuindo para a efetivação do Plano Nacional de Garantia a Convivência Familiar e Comunitária.	<b>NÃO</b>	<b>CURTO PRAZO</b>		
<b>5</b>	Realizar trabalho com as famílias em situação de vulnerabilidade social, com possibilidade de incluí-las nos Programas Sociais e Programas de Geração de Renda.	<b>NÃO</b>	<b>CURTO PRAZO</b>		

<b>META</b>	<b>PROPOSTAS</b>	<b>EFETIVADA SIM/NÃO</b>	<b>PRIORIDADE</b>	<b>AVANÇO</b>	<b>DIFICULDADES/ ENTRAVES</b>
6	Rever os critérios para a inclusão das famílias vulneráveis no Programa Renda Mínima.	NÃO	CURTO PRAZO		
7	Ampliar os serviços voltados à criança e ao adolescente, garantindo a não interrupção dos serviços continuados quando houver mudança de gestão, assegurando os recursos necessários, ampliando as vagas e novos serviços e projetos como NSE I e II, NSE III e IV- profissionalizante, PETI e Agente Jovem, incluindo ações preventivas à violência, considerando os índices de vulnerabilidade social, incluindo conteúdos de cidadania e ética.	SIM		INSATIS- FATÓRIO	Dificuldade de encontrar vagas nos cursos profissionalizantes para os adolescentes e para realizar o convênio com os CJs; faltam cursos no território; a bolsa foi cortada;
8	Conceder Bolsa Auxílio para jovens que esteja freqüentando os NSEs III e IV e prever para os usuários do I e II.	NÃO	CURTO PRAZO		
9	Ampliar os serviços voltados a famílias, mulheres, idosos, crianças e adolescentes em situação de risco.	NÃO	CURTO PRAZO		Faltam serviços específicos para mulheres; pouco trabalho voltado a jovens relacionado à prevenção do uso de drogas; não há espaços adequados para atividades de lazer no território
10	Implantar e/ou ampliar Núcleos de Convivência que atendam a todos os segmentos	SIM		MUITO INSATIS- FATÓRIO	Foram pouquíssimos serviços implantados e falta divulgação do que existe.
11	Garantir, como política pública, o atendimento domiciliar para o idoso ou assistência à família (Programa Cuidador de Idosos).	NÃO	CURTO PRAZO		
12	Garantir o acesso dos Idosos a programas de capacitação, requalificação e recolocação profissional.	NÃO	CURTO PRAZO		

<b>META</b>	<b>PROPOSTAS</b>	<b>EFETIVADA SIM/NÃO</b>	<b>PRIORIDADE</b>	<b>AVANÇO</b>	<b>DIFICULDADES/ ENTRAVES</b>
13	Rever critérios de inclusão e ampliação dos programas sociais de transferência de renda e implementar formas de controle.	NÃO	CURTO PRAZO		Muitas famílias incluídas em programas de transferência de renda não estão vinculadas a nenhum trabalho sócio-assistencial
14	Implantar unidades de serviço de proteção social básica ou especial a crianças e adolescentes, idosos, mulheres e mães adolescentes e pessoas com deficiência, tendo por referência as necessidades e políticas específicas desses segmentos, de acordo com o diagnóstico elaborado junto com o FAS.	NÃO	CURTO PRAZO		Na região não existem Centros de Referência do Idoso, em contraste com outras regiões da cidade.
15	Promover e fortalecer o trabalho articulado e integrado, estabelecendo e/ou consolidando as redes sociais locais, promovendo o atendimento integral e capacitando os agentes sociais.	NÃO	CURTO PRAZO		
16	Implantar e implementar programas, projetos, benefícios e ações voltados à Segurança Alimentar e Nutricional em consonância com a Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN, lei 11.346 de 15/09/06)	NÃO	CURTO PRAZO		
17	Ampliar os serviços da rede de proteção especial, fortalecendo, ampliando e revitalizando programas de incentivo ao protagonismo juvenil e de fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários	NÃO	CURTO PRAZO		
18	Garantir a continuidade (com todos os núcleos: jurídico, social, psicológico e educacional), ampliar e regionalizar o serviço de proteção jurídico-social e apoio psicológico para crianças, adolescentes, jovens, e suas famílias em situação de vulnerabilidade social.	NÃO	CURTO PRAZO		

<b>META</b>	<b>PROPOSTAS</b>	<b>EFETIVADA SIM/NÃO</b>	<b>PRIORIDADE</b>	<b>AVANÇO</b>	<b>DIFICULDADES/ ENTRAVES</b>
<b>19</b>	Fortalecer, ampliar e consolidar os projetos e os serviços socioeducativos com os catadores e população em situação de rua em toda a cidade de São Paulo, garantindo a continuidade dos projetos já existentes.	<b>NÃO</b>	<b>CURTO PRAZO</b>		<b>Na região, não há ações voltadas para a população de rua; algumas ações pontuais em períodos de queda da temperatura para oferta de vagas em abrigos, centralizado em Santo Amaro</b>
<b>20</b>	Fortalecer e ampliar projetos de geração de renda, para população em situação de rua, com estabelecimento de parcerias entre empresas públicas e privadas / cooperativas de geração de renda.	<b>NÃO</b>	<b>CURTO PRAZO</b>		<b>Na região, não há ações voltadas para a população de rua; algumas ações pontuais em períodos de queda da temperatura para oferta de vagas em abrigos, centralizado em Santo Amaro</b>
<b>21</b>	Criar espaços regionais para venda de trabalhos produzidos por todos os segmentos da Assistência Social (Loja Social / Feira).	<b>NÃO</b>	<b>CURTO PRAZO</b>		<b>Na região, não há ações voltadas para a população de rua; algumas ações pontuais em períodos de queda da temperatura para oferta de vagas em abrigos, centralizado em Santo Amaro</b>
<b>22</b>	Assegurar que albergues, centros de convivência e demais serviços voltados à população em situação de rua desenvolvam ações destinadas à inserção no trabalho e/ou geração de renda.	<b>NÃO</b>	<b>CURTO PRAZO</b>		<b>Na região, não há ações voltadas para a população de rua; algumas ações pontuais em períodos de queda da temperatura para oferta de vagas em abrigos, centralizado em Santo Amaro</b>
<b>23</b>	Ampliar e implementar programas para a erradicar a exploração sexual infanto-juvenil.	<b>NÃO</b>	<b>CURTO PRAZO</b>		
<b>24</b>	Garantir a inclusão de jovens em medidas socioeducativas em meio aberto na rede socioassistencial.	<b>SIM</b>		<b>INSATIS- FATÓRIO</b>	

<b>META</b>	<b>PROPOSTAS</b>	<b>EFETIVADA SIM/NÃO</b>	<b>PRIORIDADE</b>	<b>AVANÇO</b>	<b>DIFICULDADES/ ENTRAVES</b>
25	Assegurar atendimento contínuo à população moradora de rua, principalmente a pessoas que fazem tratamento médico ambulatorial.	NÃO	CURTO PRAZO		Na região, não há ações voltadas para a população de rua; algumas ações pontuais em períodos de queda da temperatura para oferta de vagas em abrigos, centralizado em Santo Amaro
26	Ampliar e implantar serviços na rede de proteção social especial para atendimento a pessoas com deficiência, garantindo-lhes serviços de abrigo, convivência, desenvolvimento de habilidades e atendimento socioassistencial, de forma a incluí-los socialmente de maneira integrada.	SIM		INSATIS- FATÓRIO	
27	Ampliar Casa Abrigo e criar casas Passagem para mulheres vítimas de violência, com garantia de atendimento social, físico, psicológico, guarda, segurança e atendimento para filhos.	NÃO	CURTO PRAZO		Falta divulgação sobre os serviços disponíveis; distribuição desigual dos equipamentos na região
28	Assegurar que as famílias das crianças e adolescentes institucionalizados e/ou abrigados sejam inseridas em programas socioassistenciais de transferência de renda.	SIM		INSATIS- FATÓRIO	
29	Ampliar abrigos para crianças e adolescentes com a inclusão de quadro de funcionários especialista em atendimento a pessoas com deficiência.	NÃO	CURTO PRAZO		
30	Implantar Casa de Passagem e/ou Moradia Provisória para população adulta nos locais em que haja demanda.	NÃO	CURTO PRAZO		
31	Implantar repúblicas para todos os segmentos que dela necessitarem.	NÃO	CURTO PRAZO		

<b>META</b>	<b>PROPOSTAS</b>	<b>EFETIVADA SIM/NÃO</b>	<b>PRIORIDADE</b>	<b>AVANÇO</b>	<b>DIFICULDADES/ ENTRAVES</b>
32	Ampliar albergues, com núcleo de serviço (dia) e atendimento à família.	NÃO	CURTO PRAZO		Distribuição desigual de serviços na região
33	Garantir acesso e atendimento à população em situação de rua no território de sua escolha.	NÃO	CURTO PRAZO		
34	Assegurar acesso a hospedagem e/ou aluguel a pessoas moradoras em áreas de risco e situação emergencial (incêndio, enchentes e desabamentos).	SIM		INSATIS- FATÓRIO	Aluguel social está ligado à área de habitação, porém os casos de desabamento não estão sendo assistidos, restrito aos casos de enchente e incêndio.
35	Assegurar acesso a programas habitacionais (aluguel social e locação social) para pessoas em situação de rua atendidas na rede de proteção social especial.	NÃO	CURTO PRAZO		
36	Assegurar que os Poderes Executivo e Legislativo Municipal legitimem e reconheçam a Política de Assistência Social na elaboração do PPA, da LDO e da LOA.	SIM		INSATIS- FATÓRIO	
37	Revisar e atualizar cartilhas sobre o SUAS com a finalidade de expor os direitos e serviços aos usuários, seu funcionamento, como e onde reivindicar o acesso aos mesmos, e ainda divulgar os endereços dos CRAS. A elaboração da cartilha ficará a cargo da SMADS e COMAS, com ampla divulgação à sociedade civil.	NÃO	CURTO PRAZO		
38	Flexibilizar a Política da Assistência Social para adaptação à realidade de cada município.	SIM		INSATIS- FATÓRIO	Processo em andamento
39	Proporcionar uma política inclusiva e não disciplinadora aos usuários dos serviços da rede de assistência social.	SIM		SATISFA- TÓRIO	

<b>META</b>	<b>PROPOSTAS</b>	<b>EFETIVADA SIM/NÃO</b>	<b>PRIORIDADE</b>	<b>AVANÇO</b>	<b>DIFICULDADES/ ENTRAVES</b>
40	Indicar à SPTrans a obrigatoriedade de executar a Lei nº 5296, dando maior efetividade ao transporte de pessoas idosas e/ou com deficiência, através da ampliação e qualificação da sua metodologia de trabalho, propiciando locomoção a um maior número de usuários e seus acompanhantes.	SIM		INSATIS- FATÓRIO	Com relação aos deficientes e idosos ainda está bastante deficitária a acessibilidade na locomoção;
41	Garantir que a SEHAB atenda de forma imediata as famílias que moram em áreas de risco, favelas e ocupações, em programas habitacionais, incluindo trabalho sócio-educativo sistemático.	NÃO	CURTO PRAZO		
42	Propor à Secretaria Municipal da Saúde, em caráter de emergência, a implantação de CAPS (Centro de Apoio Psicossocial) em todos os distritos, e a ampliação do PSF - Programa de Saúde da Família, especialmente em áreas descobertas de atenção básica.	SIM		INSATIS- FATÓRIO	
43	Indicar à Secretaria Municipal de Educação a necessidade de ampliar o programa de capacitação de profissionais para atendimento a pessoa com deficiência na rede pública de ensino.				
44	Otimizar programas voltados para a faixa etária de 4 a 5 anos (NSE).				
45	Ampliar o número de Telecentros.				
46	Ampliar o transporte escolar (vai e volta).				

META	PROPOSTAS	EFETIVADA SIM/NÃO	PRIORIDADE	AVANÇO	DIFICULDADES/ ENTRAVES
47	Articular uma política em rede e intersecretarial no atendimento a mulheres, crianças e adolescentes vítimas de violência, no que diz respeito ao acolhimento e humanização dos serviços, principalmente com a Secretaria de Segurança (Delegacia de Mulheres, IML) e Secretaria da Saúde (hospitais de atendimento à violência doméstica e sexual).				
48	Indicar às três esferas de governo que a Política Habitacional deve contemplar a implantação de moradias populares para Idosos.	NÃO	CURTO PRAZO		
49	Implantar Centro de Cultura e de Referências Étnicas.				
50	Ampliar e fortalecer programas específicos para pessoas etilistas e dependentes químicos com dificuldade de convívio social.				
51	Garantir a integração entre as políticas sociais do município de São Paulo - intersectorialidade (habitação, saúde, educação, trabalho e outros).				

<b>META</b>	<b>PROPOSTAS</b>	<b>EFETIVADA SIM/NÃO</b>	<b>PRIORIDADE</b>	<b>AVANÇO</b>	<b>DIFICULDADES/ ENTRAVES</b>
<b>52</b>	Garantir que famílias ocupantes das áreas de mananciais sejam incluídas em projetos habitacionais de forma digna, assegurando acesso à rede de proteção social.	<b>NÃO</b>	<b>CURTO PRAZO</b>		
<b>RELATÓRIO FINAL</b>					
<p>O grupo não conseguiu avaliar oito propostas (43,44,45,46,47,49,50,51) por falta de tempo.</p> <p>Das 44 metas avaliadas, foram definidas como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- NÃO EFETIVADAS: 30 (4,5,6,8,9,11,12,13,14,15,16,17,18,19,20,21,22,23,25,27,29,30,31,32,33,35,37,41,48,52);</li> <li>- EFETIVADAS SATISFATORIAMENTE: 1 (39);</li> <li>- EFETIVADAS INSATISFATORIAMENTE: 13 (1,2,3,7,10,24,26,28,34,36,38,40,42).</li> </ul>					

### 3.3. Eixo 3 – Necessidades relativas a Recursos Humanos / Pessoal

**Tabela 3 – Verificação do Eixo Necessidades Relativas a Recursos Humanos / Pessoal**

META	PROPOSTAS	EFETIVADA S/N	PRIORIDADE	AVANÇO	DIFICULDADES/ ENTRAVES
1	Criar uma coordenadoria específica de assistência social para cada subprefeitura.	NÃO	CURTO PRAZO		
2	Criar quadro de pessoal compatível com a implantação do SUAS no município, abrindo concurso público, conforme NOB/RH, com plano de carreira.	NÃO	CURTO PRAZO		
3	Que a gestão municipal crie um grupo de trabalho composto por sindicatos profissional e patronal, entidades sociais e usuários, para padronização da nomenclatura dos cargos dos profissionais da área de assistência social e para definição de padrão mínimo dos recursos humanos.	NÃO	CURTO PRAZO		
4	Formar equipe multidisciplinar para atendimento de trabalhadores e usuários.	SIM		INSATISFATÓRIO	No CRAS a equipe existe, mas ainda é insuficiente para o atendimento da demanda. Nas organizações a equipe multiplicar não está contemplada pela portaria, portanto não existe.
5	Ampliar o número de educadores que trabalham com adolescentes.	NÃO	CURTO PRAZO		No CCA e CJ é 1 educador para 30 alunos, sem volante.
6	Diminuir o número de adolescentes por educador, na proporção de um educador para cada vinte adolescentes.	NÃO	CURTO PRAZO		
7	Ampliar número de profissionais para trabalho com idosos.	NÃO	CURTO PRAZO		
8	Redimensionar o quadro de profissionais para atendimento nos NSEs, adequando-os à proporção educadores x usuários.	NÃO	CURTO PRAZO		
9	Prever no orçamento da Assistência Social, a	NÃO	CURTO		Para as organizações conveniadas foi

META	PROPOSTAS	EFETIVADA S/N	PRIORIDADE	AVANÇO	DIFICULDADES/ ENTRAVES
	qualificação permanente dos trabalhadores sociais, na SMADS, SAS, CRAS, programas e serviços conveniados.		PRAZO		incipiente, Os educadores não tiveram nenhuma formação.  Para os funcionários de SAS e CRAS aconteceram, ainda que pontualmente.  Para alguns grupos existem, como por exemplo, para os assistentes técnicos de Campo Limpo, mas não nos outros bairros.
10	Estruturar e capacitar educadores dos Núcleos Socioeducativos (NSEs) e das Organizações que trabalham com pessoas com deficiência.	NAO	CURTO PRAZO		

**RELATÓRIO FINAL**

Efetivadas = 1 proposta - insatisfatória

Não efetivadas = 9 propostas  
Curto prazo = 100%

Dificuldades em geral

- Não há monitoramento das propostas das conferencias ao longo dos dois anos de intervalo entre as mesmas.
- A veiculação com a subprefeitura e a secretaria foi um entrave para implementar as propostas, apenas em janeiro foi ocorreu a desvinculação das subprefeituras.
- Falta de vontade política.

### 3.4. Eixo 4 – Financiamento

**Tabela 4 – Financiamento**

<b>META</b>	<b>PROPOSTA</b>	<b>EFETIVADA SIM/NÃO</b>	<b>PRIORIDADE</b>	<b>AVANÇOS</b>	<b>DIFICULDADES/ ENTRAVES</b>
<b>1</b>	Ampliar em no mínimo 20% ao ano o orçamento da Assistência Social, possibilitando a expansão dos serviços socioassistenciais de proteção social básica e especial, principalmente ampliando o número de CRAS e implementando um CREAS por Subprefeitura.	<b>NÃO</b>	<b>CURTO PRAZO</b>		
<b>2</b>	Destinar recursos orçamentários da FMAS com base em diagnóstico construído conjuntamente com a sociedade civil.	<b>NÃO</b>	<b>CURTO PRAZO</b>		
<b>3</b>	Ampliar e qualificar os recursos destinados às SAS e aos CRAS para atendimento direto.	<b>NÃO</b>	<b>CURTO PRAZO</b>		
<b>4</b>	Levar em conta os seguintes indicadores para a partilha de recursos: território com maior índice de vulnerabilidade social, famílias em risco (essencialmente com responsáveis pela família), população em situação de rua, população idosa e pessoas com deficiência.	<b>NÃO</b>	<b>CURTO PRAZO</b>		
<b>5</b>	Ter uma base de custeio de acordo com o serviço e a capacidade de atendimento.	<b>NÃO</b>	<b>CURTO PRAZO</b>		
<b>6</b>	Construir proposta orçamentária em conjunto com o FAS, garantindo transparência na destinação do FMAS.	<b>NÃO</b>	<b>CURTO PRAZO</b>		

<b>META</b>	<b>PROPOSTA</b>	<b>EFETIVADA SIM/NÃO</b>	<b>PRIORIDADE</b>	<b>AVANÇOS</b>	<b>DIFICULDADES/ ENTRAVES</b>
7	Assegurar que os recursos financeiros do orçamento da União em 2006 sejam transferidos do FNAS para o FMAS, com base nos critérios de partilha definidos na NOB/SUAS Plano 10, garantindo recursos financeiros também para serviços de proteção especial no Município de São Paulo.	NÃO	CURTO PRAZO		
8	Propor a dotação de 5% do orçamento federal, estadual e municipal para os respectivos fundos de Assistência Social, aos outros programas de transferência de renda, sem vinculação com a verba destinada ao BPC (Benefício de Prestação Continuada).	NÃO	CURTO PRAZO		
9	Ampliar os programas de transferência de renda e os valores dos benefícios com gestão compartilhada com a sociedade civil.	NÃO	CURTO PRAZO		
10	Incluir no PPA, LDO e LOA para 2008 nas três esferas de governo, recursos orçamentários para reajuste de custeio da rede socioassistencial conveniada, e no PPA a ser elaborado em 2009, para regulamentar este reajuste anual.	NÃO	CURTO PRAZO		
11	Financiar um estudo dos Custos de cada serviço para garantir o respeito aos princípios do NOB/ SUAS.	NÃO	CURTO PRAZO		

<b>META</b>	<b>PROPOSTA</b>	<b>EFETIVADA SIM/NÃO</b>	<b>PRIORIDADE</b>	<b>AVANÇOS</b>	<b>DIFICULDADES/ ENTRAVES</b>
<b>12</b>	Priorizar as emendas parlamentares de comissão e bancada, tendo em vista a deliberação da III Conferência Nacional de Assistência Social, da V Conferência do Município de São Paulo e Deliberação s/nº da plenária do COMAS de 30/06/2005, para que os projetos de emendas parlamentares sejam destinados aos Fundos Municipais de Assistência Social, Estadual e do Distrito Federal para os programas e serviços aprovados pelos Conselhos nos Planos Municipais de Assistência Social.	<b>NÃO</b>	<b>CURTO PRAZO</b>		
<b>13</b>	Garantir ao COMAS conhecimento e controle da destinação da aplicação dos recursos oriundos de emendas parlamentares da bancada paulistana, no Congresso Nacional.	<b>NÃO</b>	<b>CURTO PRAZO</b>		
<b>14</b>	Elaborar lei municipal para criação do passe livre, para que crianças, adultos e adolescentes em situação de vulnerabilidade social tenham acesso a atividades de Esporte/Lazer, Cultura, Educação, Saúde, Profissionalização, Trabalho e Assistência Social, sem ônus aos usuários.	<b>NÃO</b>	<b>CURTO PRAZO</b>		<b>Competência de outra pasta</b>
<b>15</b>	Promover parcerias com comércio, empresas nacionais e internacionais dentro de programas de Responsabilidade Social, com garantia da primazia do Estado no financiamento dos programas, projetos e ações de Assistência Social.	<b>NÃO</b>	<b>CURTO PRAZO</b>		
<b>16</b>	Sensibilizar o Poder Legislativo para a instituição de legislação específica visando a renúncia fiscal à doação	<b>NÃO</b>	<b>CURTO</b>		

<b>META</b>	<b>PROPOSTA</b>	<b>EFETIVADA SIM/NÃO</b>	<b>PRIORIDADE</b>	<b>AVANÇOS</b>	<b>DIFICULDADES/ ENTRAVES</b>
	de recursos de pessoa jurídica ou física ao Fundo Municipal de Assistência Social, que não poderão ser aplicados em programas, projetos, serviços e benefícios destinados a crianças e adolescentes		<b>PRAZO</b>		
<b>17</b>	Reduzir em 50 % as tarifas públicas devidas por ONGs que realizam o trabalho de assistência social (nas três esferas de governo).	<b>NÃO</b>	<b>CURTO PRAZO</b>		
<b>18</b>	Elaborar revisão da Lei de Parcerias, sob a luz da NOB/SUAS/2005.	<b>NÃO</b>	<b>CURTO PRAZO</b>		
<b>19</b>	Prever reajuste de verba dos serviços conveniados a fim de garantir o repasse do dissídio anual.	<b>NÃO</b>	<b>CURTO PRAZO</b>		
<b>20</b>	Desburocratizar regras para o estabelecimento de parcerias com o poder público.	<b>NÃO</b>	<b>CURTO PRAZO</b>		
<b>21</b>	Destinar recursos para melhoria e adequação dos espaços físicos onde os serviços são desenvolvidos, reestruturando-os para inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiência.	<b>NÃO</b>	<b>CURTO PRAZO</b>		
<b>22</b>	Agilizar o processo de inscrição no Conselho Nacional de Assistência Social.	<b>NÃO</b>	<b>CURTO PRAZO</b>		
<b>23</b>	Incluir profissionais de assistência social nas organizações sociais.	<b>SIM</b>		<b>SATISFATÓRIO</b>	
<b>24</b>	Incluir coordenador pedagógico, psicólogo, assistente social e auxiliar administrativo no quadro de pessoal das entidades, com serviços conveniados, que	<b>NÃO</b>	<b>CURTO PRAZO</b>		

<b>META</b>	<b>PROPOSTA</b>	<b>EFETIVADA SIM/NÃO</b>	<b>PRIORIDADE</b>	<b>AVANÇOS</b>	<b>DIFICULDADES/ ENTRAVES</b>
	atendem crianças, adolescentes e jovens.				
<b>25</b>	Incorporar a 13º parcela complementar aos convênios.	<b>NÃO</b>	<b>CURTO PRAZO</b>		
<b>26</b>	Possibilitar a existência de repasse de recursos às organizações conveniadas para despesa de investimento, como por exemplo, reforma, ampliação e compra de material permanente.	<b>NÃO</b>	<b>CURTO PRAZO</b>		
<b>27</b>	Definir padrões para os serviços ainda não normatizados pela SMADS.	<b>NÃO</b>	<b>CURTO PRAZO</b>		
<b>28</b>	Incluir nos termos de convênios a exigência de que usuários e conselhos gestores acompanhem e avaliem a utilização de recursos, bem como a execução do convênio.	<b>NÃO</b>	<b>CURTO PRAZO</b>		
<b>29</b>	Reajustar recursos de convênios de acordo com as necessidades (acompanhando RH e outras despesas).	<b>NÃO</b>	<b>CURTO PRAZO</b>		
<b>30</b>	Garantir repasse de verba dos convênios com agilidade para assegurar a continuidade dos trabalhos, independente da mudança de governo, em nível municipal.	<b>NÃO</b>	<b>CURTO PRAZO</b>		
<b>31</b>	Simplificar processos de prestação de contas dos convênios nos âmbitos municipal e estadual.	<b>NÃO</b>	<b>CURTO PRAZO</b>		

<b>META</b>	<b>PROPOSTA</b>	<b>EFETIVADA SIM/NÃO</b>	<b>PRIORIDADE</b>	<b>AVANÇOS</b>	<b>DIFICULDADES/ ENTRAVES</b>
<b>32</b>	Alocar nos orçamentos Federal, Estadual e Municipal os reajustes de convênios e financiamentos dos Serviços de Assistência Social, e que estes reajustes sejam anuais.	<b>NÃO</b>	<b>CURTO PRAZO</b>		
<b>RELATÓRIO FINAL</b>					
<p>O Grupo defende que SOMENTE UMA PROPOSTA FOI efetivada em 2007. As demais não foram efetivadas por:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de interesse político</li> <li>• Falta de transparência na aplicação de recursos orçamentários</li> <li>• A proposta 14 estava inconsistente por não pertencer segmento da Ass.Social</li> <li>• Desrespeito da SMADS para com usuários, trabalhadores e Organizações.</li> <li>• Não cumprimento quanto a destinação do 5% de orçamento para a Ass. Social comprometeu a efetivação de diversas propostas.</li> </ul> <p>Por conta do número de propostas, não foi possível analisar os demais campos. Considerando o tempo de elaboração da proposta, o grupo indicou que o tempo de cumprimento deve ser o curto prazo</p>					

#### **4. Palestra “Participação e o Controle Social no SUAS”**

A palestra<sup>1</sup> “Participação e o Controle Social no SUAS” foi realizada por Vânia Nery que abordou os seguintes tópicos: conceito de controle social; controle social no SUAS; desafios para o controle social na cidade de São Paulo; condições necessárias para o fortalecimento do controle; responsabilidades dos atores envolvidos; competência ética; financiamento para realização de direitos; condições para as competências técnicas e exigências para a gestão democrática.

#### **5. Sistematização do PROPOR 2009**

Para a sistematização dos resultados das discussões dos temas do “Propor 2009”, as relatorias dispõem do material de apoio com os seguintes itens: efetivação das propostas; grau de prioridade para as propostas não efetivadas; grau de avanço das propostas efetivadas; dificuldades/entraves para a não efetivação de propostas; relatório final.

Os temas para o “Propor 2009” foram definidos de acordo com o agrupamento de sub-temas proposto pelo CNAS para as Conferências de Assistência Social de 2009: grupo 1 – Processo Histórico da Participação Popular no País, Trajetória e Significado do controle Social na Política de Assistência Social e Conselhos de Assistência Social e o SUAS, grupo 2 – Os Usuários e seu Lugar Político no SUAS e os Trabalhadores do SUAS em Relação ao Protagonismo dos Usuários, grupo 3 – Democratização e Gestão do SUAS e Entidades de Assistência Social e o Vínculo SUAS; grupo 4 – Bases para a Garantia do Financiamento da Assistência Social. Além disso, para cada grupo haveria um tema em comum: participação do usuário nos Conselhos e Conferências.

---

<sup>1</sup> O conteúdo da palestra está no Anexo 2.

### 5.1. Subtemas: participação popular, controle social e conselhos

Processo Histórico da Participação Popular no País,  
Trajetória e Significado do Controle Social na Política de Assistência Social e  
Conselhos de Assistência Social e o SUAS

**Tabela 5 - Deliberações sobre participação popular, controle social e conselhos**

Avanços alcançados	Dificuldades enfrentadas	Desafios / propostas
	<p>Grande quantidade de metas, propostas dificultando o acompanhamento de sua evolução e eleição de prioridades;</p> <p>Participação política pouco desenvolvida no país;</p> <p>Falta de divulgação e acesso a informações sobre a política pública de AS;</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ampliação dos CRAS, com pelo menos um em cada distrito, e implementação de um CREAS por subprefeitura;</li> <li>2. Implantar no COMAS um plano de capacitação continuada para sensibilização acerca da importância da participação da sociedade civil no controle social, de forma descentralizada nos CRAS e demais serviços da rede conveniada voltado para os usuários, trabalhadores, entidades e conselheiros eleitos, com a participação dos Fóruns da AS na elaboração; <u>Responsável: COMAS</u></li> <li>3. Elaboração e divulgação de uma cartilha popular, para publicização do SUAS, a fim de disponibilizar à sociedade civil informações sobre a política de AS; <u>Responsáveis: SMADS, COMAS com representação dos CRAS</u></li> <li>4. Criar canais de efetiva participação dos usuários e da comunidade em geral nos CRAS, CREAS, fóruns e demais serviços conveniados, com realização de plenárias regionais permanentes para discussão de questões relativas à política e ações de AS; <u>Responsáveis: CRAS; CREAS (após sua implantação) e FAS</u></li> <li>5. Que o site do COMAS contenha informações referentes às ações regionais no âmbito da Assistência Social, com datas e conteúdo das ações; <u>Responsável: COMAS</u></li> <li>6. Que as eleições de conselheiros da sociedade civil ao COMAS seja feita na Conferência e sob coordenação do FAS.</li> </ol>

## 5.2. Subtemas: usuários e trabalhadores do SUAS

Os Usuários e seu Lugar Político no SUAS e os  
Trabalhadores do SUAS em Relação ao Protagonismo dos Usuários

**Tabela 6 - Deliberações sobre situação dos usuários e trabalhadores com relação ao SUAS**

Avanços alcançados	Dificuldades enfrentadas	Desafios / Propostas
<p>CJ's (Centro para a Juventude) são um avanço, mas precisa ter mais</p> <p>Participação dos usuários na Executiva do Fórum Municipal de Assistência Social, na Conferência, etc.</p>	<p>Falta transporte para usuários</p> <p>Falta de formação e informação sobre o que é a Conferência, o que é a Assistência, o que é o SUAS, etc.</p> <p>Temos poucos CRAS, portanto fica difícil atender mais usuários, quanto mais fazer a formação política</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ampliar os espaços de formação de todos os agentes envolvidos na política de assistência social (SMADS, Fórum da Assistência Social, e COMAS)</li> <li>2. Implantar o Conselho Gestor deliberativo paritário em todos os serviços de assistência social (COMAS)</li> <li>3. Ampliar o número de CRAS e implementar os CREAS na região (SMADS)</li> <li>4. Efetivar a criação do Comitê de Monitoramento das VII e VIII Conferência, implementando indicadores de avaliação que estejam atrelados às metas, priorizando a participação dos usuários (COMAS)</li> <li>5. Criar um plano de divulgação de todos os dados da assistência que utilize diversos meios de comunicação e tenha uma linguagem acessível ao usuário (SMADS e COMAS)</li> <li>6. Promover espaços de diálogo intersetorial para o atendimento e participação do usuário (COMAS, SMADS, Fórum da Assistência Social)</li> <li>7. Promover a capacitação envolvendo os segmentos da assistência social (trabalhadores, ONG's e usuários) para melhor conhecimento dos territórios da assistência social para monitoramento, implantação e ampliação dos serviços da política de assistência social (SMADS, COMAS)</li> </ol>

### 5.3. Subtemas: Gestão do SUAS e Entidades

Democratização da Gestão do SUAS e  
Entidades de Assistência Social e o Vínculo SUAS

Tabela 7 - Deliberações sobre situação o SUAS

Avanços alcançados	Dificuldades enfrentadas	Desafios/ propostas
	<p>O suas ainda está em desenvolvimento;</p> <p>Não tem coordenadoria para cada subprefeitura;</p> <p>Não tem quadro de recursos humanos adequados aos serviços;</p> <p>O trabalho intersecretarial não acontece;</p> <p>Dificuldade de acesso, por parte dos usuários, aos serviços da rede.</p> <p>Falta de compromisso político por parte do poder público;</p> <p>Questão do numero de profissionais para trabalhar com idosos, não aumentar.</p>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Através da abertura de concursos públicos, aumentar o quadro de recursos humanos (conforme previsto pelo SUAS) das equipes dos CRAS existentes, de acordo com as demandas das regiões.</li><li>2. Cumprir o SUAS, implantando CRAS para cada 5.000 famílias.</li><li>3. Garantir a alocação de 450 vagas, demanda prevista em 2007, de Assistentes Sociais aprovados no concurso público aberto em 2008 para a área da Assistência Social.</li><li>4. Criar a Comissão de Monitoramento e acompanhamento das ações que são propostas nas conferências (comissão paritária). <u>Responsabilidade: representantes de do poder público, entidades e sociedade civil,.</u></li><li>5. Criar uma agenda de compromisso territorial entre as secretarias para prestação de contas com relação as propostas intersecretariais estabelecidas nos Fóruns, Conselhos e órgãos deliberativos.</li><li>6. Implantar e garantir equipe multidisciplinar nos serviços conveniados da rede da assistência social. Responsabilidade: SMADS</li><li>7. Garantir o educador socioeducativo e oficinas nos Núcleos de Convivência do Idoso.</li><li>8. Capacitar educadores dos núcleos socioeducativos e das organizações/ entidades nas questões relacionadas a pessoas com deficiência, independente de atuarem ou não diretamente com essa demanda</li></ol>

#### 5.4. Subtema: financiamento

Bases para a Garantia do Financiamento da Assistência Social.

**Tabela 8 - Deliberações sobre o financiamento**

Avanços alcançados	Dificuldades enfrentadas	Desafios / Propostas
<p>No subtema; Bases para garantia do financiamento da Assistência Social foi indicado ao grupo a apreciação das metas do plano decenal, mas pela falta de subsídio para olhar para estes indicadores, o grupo acordou que esta discussão a respeito da avaliação do plano decenal no âmbito municipal deve ser recuperada na conferência Municipal. Desta maneira o grupo não irá trabalhar com os dois campos avanços/dificuldades. O grupo partiu diretamente para as propostas</p>		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Dotação de no mínimo 5% da arrecadação para Ass.Social, no âmbito de Municípios, Estados e Federação, fundamentados nos artigos 204,205 e 206 da constituição federal de 1988 e relativos do CSLL(Contribuição sobre o lucro líquido) e COFINS. <u>Responsabilidade: Governo Municipal, Estadual e Federal</u></li> <li>2. Garantir a participação da Sociedade Civil na elaboração do PPA, na LDO(Lei de diretrizes orçamentária Anual) e LOA(Lei orçamentária). Acompanhamento da execução e Controle Social das pendências, com elaboração da cartilha popular, publicizando a mesma para articulação e conscientização das comunidades quanto a importância de constar no PPA às metas de execução da Política pública da Ass.Social, sem a qual não ocorre a previsão orçamentária da pasta. <u>Responsabilidade: Governo Municipal, Estadual e Federal</u></li> <li>3. <u>COMAS E SMADS Propor</u> ao Poder Executivo a implantação do Orçamento Participativo na política de Ass.Social e demais políticas públicas anterior ao processo do PPA (Plano Plurianual).</li> <li>4. Garantir recursos orçamentários para capacitação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada. <u>Responsabilidade: SMADS</u></li> <li>5. Ampliar serviços voltados à criança, ao adolescente, às mulheres em condição de vulnerabilidade, aos idosos e às pessoas com deficiência, assegurando os recursos necessários, ampliando vagas e incluindo ações preventivas a violência e as drogas. <u>Responsabilidade: SMADS</u></li> </ol>

Avanços alcançados	Dificuldades enfrentadas	Desafios / Propostas
		<p>6. Conceder Bolsa Auxílio para jovens que estejam freqüentando os CJs. <u>Responsabilidade: Governo Municipal, Estadual e Federal</u></p> <p>7. Garantir que seja destinado recursos para o atendimento de pessoas com deficiência tais como Núcleo de apoio a inclusão social de crianças a partir de 6 anos e abrigo. <u>Responsabilidade: Governo Municipal, Estadual e Federal</u></p> <p>8. Reajustar anualmente as verbas repassadas para os serviços conforme índice da inflação e dissídio coletivo da categoria incorporando ainda a 13ª parcela complementar aos convênios. <u>Responsabilidade: SMADS</u></p> <p>9. Ampliação de 10% no valor do repasse financeiro para as organizações conveniadas destinado ao custeio administrativo dos serviços. <u>Responsabilidade: SMADS</u></p> <p>10. Garantir que as deliberações da conferencia municipal de 2007 e 2009 sejam inclusas no PPA e no plano de metas, no caso de SP bem como que os mesmos se dê nas demais instancias Municipais, Estaduais e Nacional. <u>Responsabilidade: Governo Municipal, Estadual e Federal</u></p>

## 5.5. Participação do usuário nos Conselhos e Conferências

**Tabela 9 - Propostas sobre a participação dos usuários nos Conselhos e Conferências**

<b>Grupos temáticos</b>	<b>Entraves / Dificuldades encontradas pelo usuário para participação nos Conselhos e Conferências</b>	<b>Propostas para superação das dificuldades</b>
4	Falta de transporte; Falhas na divulgação; Formação anterior as conferências; Dificuldade de participação durante a semana; Alimentação; Infra-estrutura (Espaço, acesso, localização)	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Linguagem e metodologia adequadas a compreensão dos usuários, para que eles participem mais efetivamente dos grupos</li><li>2. Garantir recurso junto ao poder público para alimentação e transporte durante as conferências</li><li>3. Promover divulgação ampla das conferências, fóruns e conselhos.</li></ol>

## 6. Moções referendadas na Conferência Regional

### Moção de Repúdio

Propositor	-----
Destinatário	COMAS
<p>Moção de repúdio ao descaso por parte do COMAS em relação às propostas da 7ª Conferência de 2007. Um conselheiro do COMAS, Sr Carlos Nambu, relatou que as propostas não foram avaliadas pelo referido conselho. A conferência das propostas poderiam ter ocorrido antes da 8ª Conferência, disponibilizando assim um tempo maior para discussão de novas propostas e avaliação dos desafios e avanços.</p>	
<u>Observações</u>	
<p>A moção segue assinada por 21 pessoas, que informaram nome e RG</p>	

### Moção de Repúdio

Propositor	-----
Destinatário	SMADS
<p>Nós, representantes das organizações sociais, trabalhadores e usuários participantes da Pré-Conferência de M Boi Mirim e Campo Limpo abaixo assinados, repudiamos o desrespeito e descaso da Secretaria Municipal de São Paulo - SMADS, para com as organizações e usuários com referência à não implantação das propostas da Conferência Municipal Assistência Social de São Paulo de 2007.</p>	
<u>Observações</u>	
<p>A moção segue assinada por 32 pessoas, que informaram nome completo e RG.</p>	

### Moção

Propositor	-----
Destinatário	-----
<p>Os participantes da Pré-Conferência de Assistência Social abaixo assinados, vem propor a garantia do recebimento do BPC (Benefício de Prestação Continuada), dos deficientes intelectuais, múltiplos e físicos, se estes ingressarem no mercado de trabalho.</p>	
<u>Observações</u>	
<p>A moção segue assinada por 22 pessoas, que informaram nome completo e RG.</p>	

### Moção de repúdio

Propositor	-----
Destinatário	-----
<p>Nós, participantes da Pré-Conferência regional de Assistência Social na região Sul 1, repudiamos a falta de orçamento para a organização desta Pré-Conferência. Que passe a integrar o orçamento da cidade, bem como a organização da eleição do COMAS.</p>	
<u>Observações</u>	
<p>A moção segue assinada por 22 pessoas, que informaram nome completo e RG.</p>	

### Moção de repúdio à aprovação da PEC 351/09 - PEC dos Precatórios

Propositor	-----
Destinatário	-----
<p>Nós, participantes da Conferência Regional de Assistência Social – SUL 1, acreditamos que a Constituição de 1988 foi sábia ao determinar a preservação do Estado Democrático de Direito, criando um Poder Judiciário mais independente, vigilante e forte.</p> <p>Por defender essa instância democrática, manifestamos nosso descontentamento à aprovação da PEC 12, hoje denominada PEC 351/09, que significa o total desrespeito ao pagamento de dívidas oriundas de sentença judicial, transitadas e julgadas no Poder Judiciário. Neste momento, em que tal projeto tramita na Câmara, esperamos que a mesma seja rebatida, analisada e repensada com a OAB-Brasil, Sindicatos, representantes de classe, no sentido de busca de um consenso em que cidadãos não sejam lesados de seus direitos.</p>	
<u>Observações</u>	
<p>Moção assinada por 25 pessoas, que forneceram nome completo e RG.</p>	

## **Moção de apoio à aprovação de Gratificação de Desempenho de Atividades - GDA**

Propositor	-----
Destinatário	-----
<p>Nós, participantes da Conferência Regional de Assistência Social -Sul 1, apoiamos a luta dos trabalhadores da administração pública na solicitação de Gratificação de Desempenho de Atividades - GDA à todos os profissionais ativos e inativos, de nível superior, que atuam na Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS da cidade de São Paulo.</p> <p>Essa gratificação faz jus a estes profissionais que construíram ao longo do tempo a história desta Secretaria, bem como hoje, tem a responsabilidade de implantação do Sistema Único de Assistência Social - SUAS no município de São Paulo.</p>	
<u>Observações</u>	
Moção assinada por 24 pessoas, que informaram nome completo e RG.	

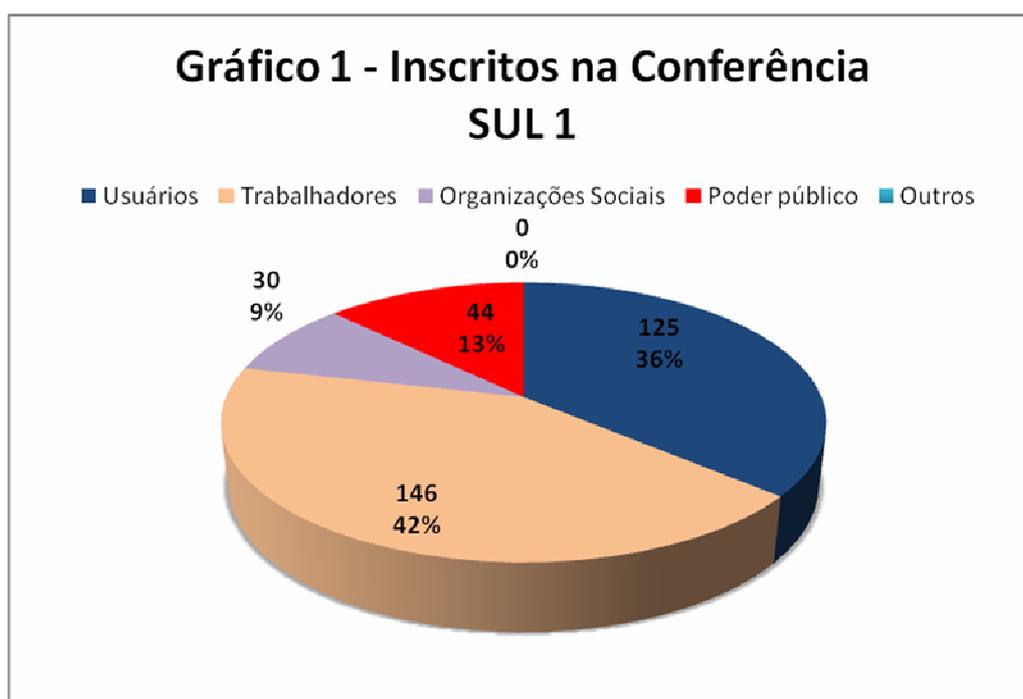
### **7. Escolha da delegação da Sociedade Civil para a Conferência Municipal**

O último trabalho da Conferência foi a escolha da delegação para a VIII Conferência Municipal, respeitando as regras aprovadas no regimento, considerando a proporção de uma vaga para delegado titular para cada 5 (cinco) participantes representantes da sociedade civil inscritos na Conferência Regional, e a proporção de 1 (uma) vaga para delegado suplente para cada 10 (dez) inscritos, sendo o total de vagas dividido igualmente para os 3 (três) segmentos - usuários do SUAS, trabalhadores e entidade/organizações sociais.

Na plenária final foram escolhidos 42 (quarenta e dois) delegados titulares para participarem com direito a voz e voto na VIII Conferência Municipal de São Paulo, sendo 12 (doze) representantes dos usuários do SUAS, 20 (vinte) representantes dos trabalhadores e 10 (dez) representantes de organizações sociais. Foram escolhidos 03 (três) delegados suplentes, do segmento dos trabalhadores. Foram escolhidos 02 (dois) observadores.

## 7.1. Participantes inscritos

Das 385 (trezentos e oitenta e cinco) pessoas que assinaram a Lista de Presença 345 (trezentos e quarenta e cinco) pessoas entregaram a ficha de inscrição conforme previsto no Regimento, sendo 125 (cento e vinte e cinco) usuários do SUAS, 146 (cento e quarenta e seis) trabalhadores da rede socioassistencial, 30 (trinta) de organizações sociais e 44 (quarenta e quatro) representantes do poder público.



## 7.2. Delegados à VIII Conferência Municipal

Segmento: Usuários

1. Alex Santos de Melo
2. Ângela Maria de Souza
3. Charles Degomar Capelossa
4. Edna Maria da Silva
5. Elizabeth de Almeida
6. Francisco José Da Silva
7. Juracema Godoi Ferla
8. Marcelo Feck

9. **Maria Carmo M. Rodrigues**
10. **Maria Izabel Gomes**
11. **Silvado dos Santos Araújo**
12. **Sueli Francisca da Silva**

Segmento: Trabalhadores

1. **Ana Claudia dos Santos**
2. **Ângela Lira dos Santos**
3. **Claudinete Rocha Copari**
4. **Cleide de Oliveira G. Ferreira**
5. **Donata Severino Azevedo dos Santos**
6. **Fátima Maria Lopes da Costa**
7. **Francisco Valmir de Paiva**
8. **Gerson Alves de Souza**
9. **Josina Lima P. Neta Pires**
10. **Karla Valeria da Silva Costa**
11. **Maria Célia Barbosa dos Santos**
12. **Maria Jose Cintra**
13. **Maria Nazareth Cupertino**
14. **Maria Yuany Rodrigues**
15. **Neide Fátima Lopes**
16. **Odete Maria Antonio Marques**
17. **Paula Roberta dos Santos Lelis**
18. **Regina Santos Viana**
19. **Sergio Martinho de Souza Bosco**
20. **Zilda Novaes de Souza**

Segmento: Organizações Sociais

1. **Alaíde Freire da Silva**
2. **Ana Célia Rodrigues M. Miranda**

3. Aureliane Maria de Melo Lira
4. Elenilza Brito da Silva
5. Eunice Aparecida dos Santos
6. Felipe Zitti Vicente
7. Mario César da Silva
8. Regina Conceição da Paixão Gumes
9. Rosangela Maria Barbosa
10. Sueli Rodrigues M. de Figueiredo

### 7.3. Suplentes à VIII Conferência Municipal

Segmento: Usuários

**Não houve representação.**

Segmento: Trabalhadores

1. Sandra Cristina Ferreira Batalha
2. Reginaldo de Alencar
3. Paulo Joaquim de Melo Junior

Segmento: Organizações Sociais

**Não houve representação.**

### 7.4. Observadores à VIII Conferência Municipal

1. Erick Ronald Nunes de Araujo
2. Érika Gomes Nunes

## **8. Candidatos à indicação do Poder Público para a VIII Conferência Municipal**

- 1. Alzenir J. Faria**
- 2. Edna Suzana Portela Martins**
- 3. Eliana de Oliveira Januário**
- 4. Eliana Oller Ricart**
- 5. Eliane dos Anjos**
- 6. Genice Leite dos Santos**
- 7. Laurinda Candido de Araujo**
- 8. Maira Aparecida Geraldo Greco**
- 9. Marcela Luchetta Bressani**
- 10. Márcia de Souza Gonçalves**
- 11. Márcia Helena Andrea**
- 12. Maria Aparecida de Lima**
- 13. Maria Inês Shigewaka**
- 14. Maria Madalena Rodrigues Wu**
- 15. Rosana Maris Silva**
- 16. Valéria Alves Escudeiro Giovannetti**
- 17. Valéria da Silva Reis Ribeiro**
- 18. Virginia Flora Santos**
- 19. Zaddir Rodrigues Alves**

## 9. Avaliação

### 9.1. Síntese das avaliações dos participantes

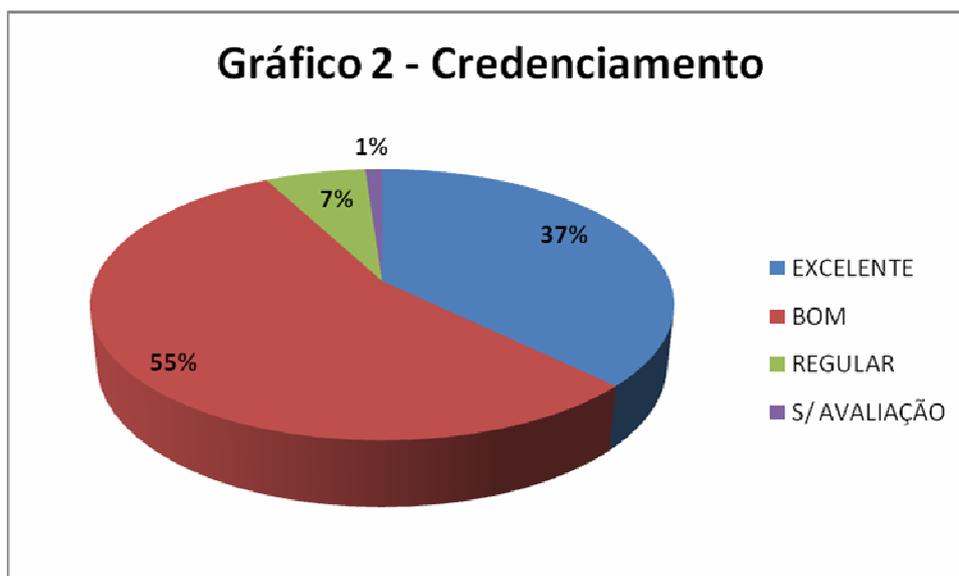
Nesta Conferência Regional foram entregues por parte dos participantes 91 (noventa e uma) avaliações. Dentre elas, no item *credenciamento* 55% (cinquenta e cinco avaliações), indicaram como BOM; no item *palestra* 54% (49 avaliações) também indicaram o processo como BOM; no item *trabalhos em grupo* 51% (46 avaliações) indicaram como BOM; no item *infra-estrutura* % (49 avaliações), indicaram como. No quesito *organização geral do evento*, 54% (49 avaliações) também indicaram o processo como BOM.

Os dados quantitativos referentes à avaliação encontram-se na tabela 10.

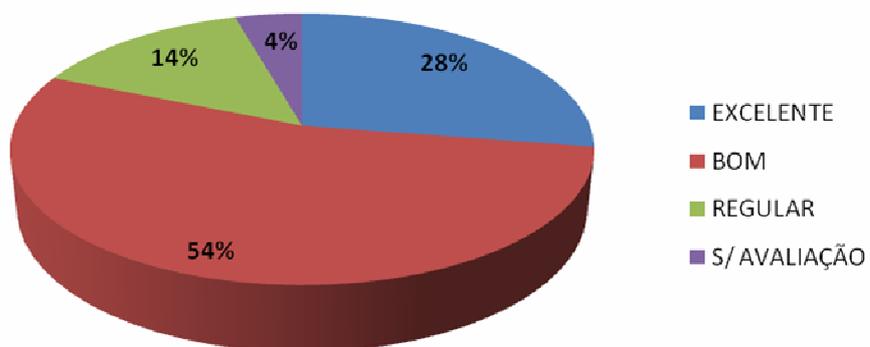
**Tabela 10 - Avaliações dos participantes sobre a Conferência Regional**

	EXCELENTE	BOM	REGULAR	SEM AVALIAÇÃO
<i>Credenciamento</i>	34	50	6	1
<i>Palestra(s)</i>	25	49	13	4
<i>Trabalhos em grupos</i>	19	46	25	1
<i>Infra-estrutura</i>	30	49	12	0
<i>Organização geral do evento</i>	28	49	11	3

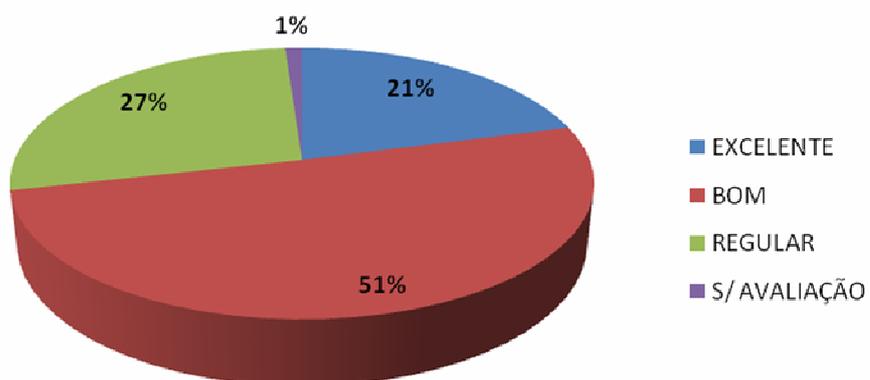
Os dados também podem ser visualizados nos gráficos a seguir:



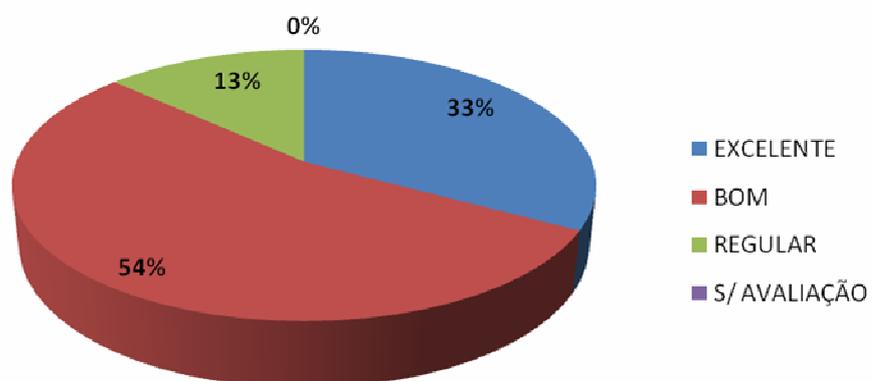
### Gráfico 3 - Palestra(s)



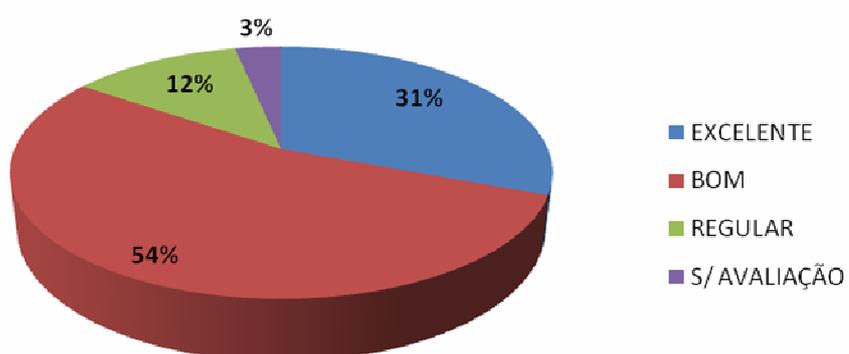
### Gráfico 4 - Trabalhos em grupos



### Gráfico 5 - Infra-estrutura



### Gráfico 6 - Organização geral do evento



## 9.2. Síntese das sugestões, críticas e elogios dos participantes

Os itens mostrados abaixo são resultados da categorização das manifestações dos participantes na ficha de avaliação. O número entre parênteses indica a quantidade de opiniões similares ao item.

### • Sugestões

1. Utilizar um vocabulário e que contribua para o andamento dos trabalhos. (04).
2. Discutir todas as propostas da VII Conferência. (01).
3. Mediar os trabalhos uma pessoa que possa esclarecer os remos.
4. Distribuir melhor os horários das atividades. (03).

5. Capacitar relatores e facilitadores para conduzir os trabalhos de forma mais precisa. (02).
6. Abrir espaço nas Pré Conferências e Conferências para a participação da sociedade civil. (02).
7. Explicar os eixos temáticos com a maior clareza possível.
8. Deixar para fazer o intervalo, após o encerramento das apresentações dos resultados do GT e aprovado pela plenária.
9. Criar mais serviços de Assistência Social. (02).
10. Fazer a Conferência em dois dias. (03)
11. Entregar material com antecedência. (03)
12. Elaborar um método mais fácil para avaliar a efetivação ou não da proposta.
13. Reduzir o tempo das palestras.

- **Críticas**

1. Realizou-se os GT, porém os resultados estão comprometidos devido a falta de dados. (05)
2. Faltou divulgação. (02)
3. Precisou interromper algumas falas para apresentar as propostas e tirar dúvidas do grupo.
4. Contou com a participação de um número satisfatório de idosos e adolescentes.
5. Colocou que a entrega do material deve ser antecipado. (02)
6. Deixou a desejar com relação a alimentação, informação, transporte entre outros

- **Elogios**

1. Bom local e evento.
2. Excelente grupo de trabalho.
3. Excelente organização,
4. Melhor que a VII Conferência.

## **Anexo 1 - Pronunciamento da Coordenadoria de Assistência Social**

As conferências municipais, estaduais e nacionais de política pública constituem uma das mais importantes conquistas democráticas da sociedade brasileira, que vem sendo consolidadas após a Constituição Federal de 1988.

A cidade de São Paulo vai realizar sua 8ª Conferência Municipal de Assistência Social, por meio da parceria entre governo e sociedade civil.

O tema geral da conferência será a *Participação e o Controle Social no SUAS*, interpelando todos nós a refletir sobre os meios e oportunidades para ampliar o protagonismo das cidadãs e dos cidadãos paulistanos na fiscalização, no acompanhamento e no controle democrático da política de Assistência Social.

O COMAS-Conselho Municipal de Assistência Social, por meio de uma Comissão Organizadora e com apoio técnico e financeiro da Secretaria Municipal de Assistência Social, vem se ocupando da organização da 8ª Conferência, o que requer atividades preparatórias com vistas ao pleno êxito do evento.

Nos dias 8 e 15/06/2009 foram realizadas reuniões de preparação de coordenadores, facilitadores e relatores, sob a coordenação da Comissão Organizadora.

No dia 17/06/2009, inicia-se o ciclo de 10 pré-conferências macro-regionais preparatórias para Conferência Municipal, que serão realizadas com apoio das CAS - Coordenadorias regionais de Assistência Social da SMADS.

A conferência, instância de reflexão e deliberação sobre a Política Pública de Assistência Social, representa privilegiado espaço de participação popular na defesa de direitos sociais e na construção de uma sociedade democrática.

A 8ª conferência é momento de CONFERIR o cumprimento das metas do biênio 2007-2009, aprovadas na última Conferência e de PROPOR novas metas para o biênio que se inicia.

Sob essa perspectiva, vale destacar aqui as preocupações e providências que vem marcando o primeiro semestre da atual gestão da SMADS.

Na ocasião do convite para assumir a gestão, a edição do aludido decreto, restabeleceu a especificidade da Pasta da Assistência Social, devidamente dotada de recursos humanos, materiais e financeiros para realização de seus fins e metas. A situação anterior configurava um duplo comando - de uma parte dos meios, por parte da SMSP; e dos programas, projetos e benefícios, por parte da SMADS - em prejuízo da necessária unidade e coesão das ações. A estrutura precedente alimentava um perverso distanciamento entre a unidade central e as unidades regionais. O novo desenho vem favorecendo a "reconciliação" da instância central com as 31 unidades regionais representadas pelos CRAS - Centro de Referência de Assistência Social, agora facilitada pela intermediação das novas Coordenadorias (Macroregiões) de Assistência Social criadas pelo mesmo decreto.

Recompõe-se, portanto, a estrutura de uma parcela do poder público paulistano, absolutamente fundamental para a gestão de políticas de melhoria da qualidade de vida da população, especialmente daqueles segmentos socialmente mais vulneráveis.

Já nos primeiros dias da gestão, a Srª Secretaria determinou como prioridade da Pasta a consolidação dos CRAS- Centro de Referência de

Assistência Social, o que vem implicando, conforme o caso, instalação, readequação ou deslocamento, para outros imóveis, das unidades em funcionamento, de modo a cumprir o Plano de Providência pactuado com a SEADES e a CIT, segundo os critérios estabelecidos na revolução nº 6/Comissão Intergestores Tripartite, de 01/07/2008.

As recém-inauguradas unidades do CRAS - Freguesia do Ó e do CRAS - Santo Amaro constituem evidências do compromisso da atual gestão com a qualidade dos serviços socioassistenciais e com o respeito ao cidadão, à luz dos princípios, diretrizes e objetivos da Política Nacional de Assistência Social. Encontra-se em andamento as providências quanto aos demais CRAS contemplados naquele plano.

Sob a gestão direta do poder público, os CRAS são unidades básicas de prestação de serviço socioassistenciais. Os CRAS significam a presença e a ação direta da municipalidade paulistana nos territórios cujos residentes esteja sujeitos a maior grau de vulnerabilidade social.

Todos nós, representantes do governo e da sociedade civil, estamos conscientes de nossas responsabilidades frente às complexidades das demandas do cidadão quanto aos serviços e benefícios da área da seguridade social. Conhecemos os desafios que teremos que enfrentar. E quais são esses desafios?

1. A ampliação da cobertura dos serviços e benefícios de Assistência Social, de modo a atender, efetivamente, a todos aqueles que “dela necessita”, observando-se o princípio constitucional em contexto de agravamento dos problemas sociais em decorrência da crise mundial.

2. A consolidação da rede de serviços, sob o comando único da SMADS, segundo as diretrizes do foco na família da territorialização das ações e da articulação intersetorial.

3. O aprimoramento dos mecanismos de gestão administrativa e financeira, alcançando maior eficiência e eficácia no monitoramento dos convênios, que constituem o principal instrumento da política socioassistencial municipal pela parceria com organizações sociais privadas.

4. O aprimoramento dos instrumentos de vigilância social, identificando tendências territoriais, regionais e metropolitanas, de modo a assegurar a resolutividade e eficácia das ações socioassistenciais.

5. A implantação de novas unidades de CRAS e a readequação das que se encontram em funcionamento, observados os princípios e diretrizes da Política Nacional de Assistência Social e, particularmente, o *plano de providência* elaborado com base na Res. CIT nº 6.

6. Avaliação e reordenamento da Política de Atenção à População em Situação de Rua com implantação de novas formas de abordagem e de prestação de serviço, privilegiando-se a (re) habilitação para o trabalho e para diversas inserções na vida social, de modo a romper com a tendência a cronificação de situações, à tutela e a dependência dos usuários em relação aos serviços.

7. Definição de uma metodologia de abordagem e de prestação de serviços a segmentos populacionais (crianças, adolescentes e adultos) “desterritorializados” pelos intensos deslocamentos na cidade e na região metropolitana e que desenvolve estratégias de sobrevivência “na rua”, em razão

do enfraquecimento ou da ruptura de vínculos com a família, a escola, o trabalho e a comunidade em seus respectivos “territórios”.

8. A otimização dos investimentos financeiros, materiais, técnicos e profissionais em serviços destinados ao abrigo institucional de crianças e adolescentes e a aplicação de medidas socioeducativas em meio aberto, de modo a alcançar maior eficácia no desligamento “assistido”, observados os princípios do *direito convivência familiar e comunitária* e de *provisoriedade e excepcionalidade* da medida de abrigamento.

9. A efetiva articulação da concessão de benefícios financeiros com a prestação de serviço socioassistenciais, otimizando a aplicação de recursos e favorecendo a conquista de autonomia pelos usuários.

10. A efetivação dos CRAS, concebidos como “portas de entrada” para o SUAS, evidenciando e dando visibilidade às ações diretas do poder público municipal pela intervenção nos territórios, pela articulação em rede distrital e regional dos serviços, pela proximidade dos serviços com as famílias usuárias e pela combinação dos serviços com a concessão dos benefícios.

A equipe de atual gestão do SMADS manifesta sua certeza de que representantes do governo e representantes da sociedade civil saberão honrar suas delegações e mandatos junto à 8ª Conferência, exercendo com dignidade o compromisso com a consolidação do SUAS - Sistema Único de Assistência Social, na cidade de São Paulo, no Estado e no Brasil.

E reafirma, uma vez mais, o seu empenho para o contínuo aperfeiçoamento da Política de Assistência Social, segundo padrões de qualidade e resolutividade compatíveis com a grandeza e a importância política, cultural, social e econômica da cidade de São Paulo para o país e para o mundo.

É, portanto, com entusiasmo e muita satisfação que declaro, em conjunto com a presidência do COMAS, aberta a Pré-Conferência Regional de Assistência Social.

## **Anexo 2 - Palestra “Participação e o Controle Social no SUAS”<sup>2</sup>**

### **Conceito de Controle Social (Polis: 2006)**

Ação da sociedade civil organizada para: intervir nas políticas públicas, definir prioridades e avaliar objetivos, processos e resultados.

### **Controle social no SUAS**

Sistema democrático e participativo de gestão e de controle social por meio de:

- Conselhos que devem ser de construção e operação democrática e transparente;
- Conferências de assistência social realizadas a cada biênio com efetiva possibilidade de participação de todos os segmentos;
- Publicização de dados e informes referentes às demandas e necessidades, de localização e padrão de cobertura dos serviços de assistência social;
- Canais de informação e de decisão com organizações sociais parceiras, submetidos a controle social, através de audiências públicas;
- Mecanismos de audiência da sociedade, de usuários, de trabalhadores sociais;
- Conselhos de monitoramento de direitos socioassistenciais;
- Conselhos de gestão dos serviços.

### **Desafios para o controle social na cidade de São Paulo**

- Ampliação da pauta do COMAS para além da inscrição de entidades sociais;
- Descentralização e ampliação de instâncias de controle social;
- Representatividade frente aos interesses dos usuários da política;
- Diálogo intersetorial;
- Acesso e divulgação das informações;
- Fortalecimento da participação dos usuários – CRAS;
- Processos de capacitação que incluam organizações de defesa de direitos e que sejam direcionadas para o fortalecimento dos eixos do SUAS;
- Definição de uma agenda comprometida com deliberações das conferências e que reafirme a necessidade de planejamento contínuo e participativo da política;
- Planejamento de ações de mobilização constante;
- Inscrição de organizações (PL 3021/08): qual é o posicionamento sobre a questão?

### **Condições necessárias para o fortalecimento do controle - construção de uma agenda**

Pressupõe:

- Governantes estimulados à partilha do poder com a sociedade civil; instados à construção de canais de participação;
- E... A existência de uma sociedade civil mobilizada, consciente e politicamente ativa.

---

<sup>2</sup> Conteúdo elaborado por Abigail Torres, Priscila Cardoso e Renato Luz

### **Responsabilidades dos atores envolvidos**

- Os gestores precisam re-organizar a rede socioassistencial de acordo com o SUAS;
- Os conselhos municipais, responsáveis pela inscrição das entidades e fiscalização dos serviços, programas e projetos da área, precisam redefinir critérios e parâmetros de qualidade do atendimento e assessoramento aos usuários e a própria participação nos conselhos. (Rosângela Paz)

### **Competência Ética**

- O sentido de democracia na sociedade moderna é alcance e a garantia do direito, e não só o poder de participar da decisão. (SPOSATI)
- Seguramente é importante termos o controle social dos meios, como o financiamento, mas esse controle permanecerá com baixa efetividade, ou até movido por interesses parciais, enquanto o processo de gestão da assistência social entre os entes federativos não guardar unidade quanto aos direitos do cidadão brasileiro no âmbito da política de assistência social.

### **Financiamento para realização de direitos**

- A distribuição dos recursos da Assistência Social pode representar violação de direitos, se de um lado o usuário precisa comprovar renda e necessidade para ter acesso a benefícios e serviços. Enquanto de outro os recursos não estão no fundo;
- Financiam-se as ações de primeiras-damas desarticuladas da política pública, utilizando recursos públicos;
- As organizações desenvolvem suas ações em desacordo com as diretrizes da política;
- Isenções são dadas sem controle de quantidade dos recursos e nem do tipo de ação desenvolvida.

### **Competências técnicas - condições**

- Existência de quadros de profissionais habilitados;
- Regularidade das informações relativas à gestão dos recursos e das ações desenvolvidas pelo Executivo e pelas organizações conveniadas;
- Qualificação dos conselheiros: especialmente quanto a metodologias para avaliação dos resultados das políticas sociais;
- Capacidade de além de executar serviços, propor e fiscalizar as ações;
- Combater ações de lobbies tensionando para a discussão sobre interesses públicos e coletivos;
- Desautorizar a representação de interesses dos usuários por seus "*benfiteiros*" condição que caça protagonismo e reproduz subalternidade dentro da política.

### **Gestão democrática - exige instituições que:**

- Assegurem a expressão de quem nelas trabalham;
- Assegurem participação de seus usuários;

- Propiciem e fomentem a organização e expressão dos sujeitos (comissões locais de acompanhamento eleita pela comunidade);
- Sejam capazes de assegurar informações sobre todo o processo de decisão.

Instituir compromissos vem desde a base, é lá que inicia e também se dá de forma concreta à *co-gestão*. (SPOSATI)

*Temos a convicção que o processo das conferências bem como a gestão dos conselhos para além de conter uma potência, uma capacidade democrática, sinalizam que participar, gerir, decidir, pensar, intervir, controlar, avaliar uma política social indica que estamos manifestando uma vontade de poder interferir no presente e no futuro. É esta potência, capacidade e vontade que dá sentido ao processo de participação e de controle social, tanto como um vir a ser como a um pôr-se em movimento. (SPOSATI: 2009)*

**Anexo 3 - Dados sobre a Delegação da Sociedade Civil à VIII Conferência Municipal de Assistência Social**

**Delegados à VIII Conferência Municipal**

Segmento: Usuários

1	<b>Nome: Edna Maria da Silva</b>	RG: 11918242-7
	Endereço: Rua Dr. Renato Neto, 442 - C Limpo	
	Telefone: 5846-2463	e-mail: <a href="mailto:ednaorilhana@hotmail.com">ednaorilhana@hotmail.com</a>
2	<b>Nome: Ângela Maria de Souza</b>	RG: 17420353-6
	Endereço: Rua João Gaspar, 621 - Jd São Luiz	
	Telefone: 5851-0398	E-mail: <a href="mailto:amsouza05@hotmail.com">amsouza05@hotmail.com</a>
3	<b>Nome: Silvado dos Santos Araújo</b>	RG:
	Endereço: Rua Fernandópolis, 337 Recreio Primavera	
	Telefone:	e-mail: Não acessa
4	<b>Nome: Francisco José Da Silva</b>	RG: 34308190-8
	Endereço: Rua Majir Concik, 323 Jd Comercial- CR	
	Telefone: 5824-5039	E-mail: Não acessa
5	<b>Nome: Charles Degomar Capelossa</b>	RG: 41329147-9
	Endereço: Ana Lucia Davinci, 120 - Vera Cruz	
	Telefone:	E-mail: Não Acessa
6	<b>Nome: Marcelo Feck</b>	RG:
	Endereço:	
	Telefone:	E-mail: Não Acessa
7	<b>Nome: Alex Santos de Melo</b>	RG: 393827549
	Endereço: Rua Curitiba, 20 Jd. Bananal	
	Telefone: 3439-5257	E-mail: Não Acessa
8	<b>Nome: Maria Carmo M. Rodrigues</b>	RG: 5026759
	Endereço: Rua Carlos Rossi nº 110 Capão Red	
	Telefone: 5831-3458	E-mail: Não Acessa
9	<b>Nome: Sueli Francisca da Silva</b>	RG: 27830930-6
	Endereço: Rua Vitoriano de Oliveira, 454 Cs 3	
	Telefone: 5844-5936	E-mail: Não Acessa
10	<b>Nome: Juracema Godoi Ferla</b>	RG: 7855069-5
	Endereço: Av. Giovanni Gronchi, 6675 Bl 12 aptº 41	
	Telefone: 3507-6708	E-mail: Não Acessa
11	<b>Nome: Elizabeth de Almeida</b>	RG:
	Endereço: Rua Ruiboto de Souza, 42 - Jd Aracati	
	Telefone:	E-mail:
12	<b>Nome: Maria Izabel Gomes</b>	RG:
	Endereço:	
	Telefone:	E-mail: Não Acessa

Segmento: Trabalhadores

1	<b>Nome: Neide Fátima Lopes</b>	RG:24126745-6
	Endereço:Rua Crisor, 64 -Jd. Tomas	
	Telefone: 5894-7638	e-mail: <a href="mailto:neidelopes6@hotmail.com">neidelopes6@hotmail.com</a>
2	<b>Nome: Maria Célia Barbosa dos Santos</b>	RG:16273447-5
	Endereço:Rua João Antonio Brás, 89 - Riviera	
	Telefone: 5517-6380	E-mail: <a href="mailto:socialcelia@terra.com.br">socialcelia@terra.com.br</a>
3	<b>Nome: Fátima Maria Lopes da Costa</b>	RG:52569900-4
	Endereço:Rua dos Menestréis, 59- Jd. Cagohara	
	Telefone:8252-0155	e-mail: <a href="mailto:fatimaparapi@yahoo.com.br">fatimaparapi@yahoo.com.br</a>
4	<b>Nome:Francisco Valmir de Paiva</b>	RG:8508189-9
	Endereço:Rua Ademir Alves da Nóbrega, 107 cs-01 Jd. Diomar	
	Telefone:5892-3882	E-mail: <a href="mailto:paiva-saletema@hotmail.com">paiva-saletema@hotmail.com</a>
5	<b>Nome:Claudinete Rocha Copari</b>	RG:27462923-9
	Endereço:Rua Bacabinha, 1001 Jd. São Joaquim	
	Telefone:9172-8142	E-mail: <a href="mailto:netecopari@hotmail.com">netecopari@hotmail.com</a>
6	<b>Nome:Ana Claudia Dos Santos</b>	RG:24738311-9
	Endereço:Rua Vicente Carducho, 216 Vl. Guiomar	
	Telefone: 9413-4674	E-mail: <a href="mailto:anavicesociais@sitraemfa.org.br">anavicesociais@sitraemfa.org.br</a>
7	<b>Nome: Maria Yuany Rodrigues</b>	RG:20938305
	Endereço:Rua Gibraltar, 130 Jd. Valo Velho	
	Telefone: 5871-6030	e-mail: <a href="mailto:yuani.maria@hotmail.com">yuani.maria@hotmail.com</a>
8	<b>Nome: Odete Maria Antonio Marques</b>	RG:14372879-9
	Endereço:Rua Maximo Azeglio 13 Jd. Vaz de Lima	
	Telefone: 5891-9885	E-mail: <a href="mailto:Odete.maria32@gmail.com">Odete.maria32@gmail.com</a>
9	<b>Nome: Maria Jose Cintra</b>	RG:12937226
	Endereço:Estrada do M'Boi Mirim 2298 Bl 04	
	Telefone:8086-4414	e-mail: <a href="mailto:mariaj_cintra@hotmail.com">mariaj_cintra@hotmail.com</a>
10	<b>Nome:Cleide de Oliveira G. Ferreira</b>	RG:22691553-0
	Endereço:Av. Hungria, 451 aptº 13 Bl A- Azul Pq. Europa	
	Telefone:5834-3137	E-mail: <a href="mailto:cleide_nh@yahoo.com.br">cleide_nh@yahoo.com.br</a>
11	<b>Nome:Zilda Novaes de Souza</b>	RG:19391101-2
	Endereço:Rua Pedro Roldan, 97 casa 2 Jd. Ângela	
	Telefone:5834-0256	E-mail: <a href="mailto:zildanovaes31@terra.com.br">zildanovaes31@terra.com.br</a>
12	<b>Nome:Ângela Lira dos Santos</b>	RG:23410149-0
	Endereço:Rua Eng. Antonio Alves Braga 502	
	Telefone: 5833-6020	E-mail: <a href="mailto:angelicalira@hotmail.com">angelicalira@hotmail.com</a>
13	<b>Nome: Paula Roberta dos Santos Lelis</b>	RG:27966755-3
	Endereço:Rua Michel Alexandre Multran, 88	
	Telefone: 5925-1068	e-mail: <a href="mailto:palelis@yahoo.com.br">palelis@yahoo.com.br</a>
14	<b>Nome: Gerson Alves de Souza</b>	RG:33397702-6
	Endereço:Rua José Francisco Freitas, 710 Jd. Maria Rita	

	Telefone: 5662-5529	E-mail: <a href="mailto:omegageas@yahoo.com.br">omegageas@yahoo.com.br</a>
15	<b>Nome: Maria Nazareth Cupertino</b>	RG:22694676-9
	Endereço:Rua Barcos Rabelo, 86 Jd. Irapiranga	
	Telefone:5823-2432	e-mail: <a href="mailto:nazza07@yahoo.com.br">nazza07@yahoo.com.br</a>
16	<b>Nome:Regina Santos Viana</b>	RG:26221306-0
	Endereço:Rua Clovis Mario da Silva, 05 Jd. Florida Paulista	
	Telefone:5831-2170	E-mail: <a href="mailto:reginasviana@terra.com.br">reginasviana@terra.com.br</a>
17	<b>Nome:Karla Valeria da Silva Costa</b>	RG:25964477-8
	Endereço:Rua Itapoá, 623 Cid. Ipava	
	Telefone:5895-7501	E-mail: <a href="mailto:karlavaleria.20@hotmail.com">karlavaleria.20@hotmail.com</a>
18	<b>Nome:Josina Lima P. Neta Pires</b>	RG:27223408
	Endereço:Rua Cimbres, 89 - Jd Rebouças - Campo Limpo	
	Telefone: 5842-5255	E-mail: <a href="mailto:josina.lima.pereira@gmail.com">josina.lima.pereira@gmail.com</a>
19	<b>Nome:Sergio Martinho de Souza Bosco</b>	RG:23437743-4
	Endereço:Rua Domingos Neto, 82 - VI Marari	
	Telefone:5831-9549	E-mail: <a href="mailto:Sergio@santosmartires.org.br">Sergio@santosmartires.org.br</a>
20	<b>Nome:Donata Severino Azevedo dos Santos</b>	RG:13132634-x
	Endereço:Trav. Pereira do Japão, 102 - Capão Redondo	
	Telefone: 5873-6182	E-mail: <a href="mailto:nsedonata@yahoo.com.br">nsedonata@yahoo.com.br</a>

Segmento: Organizações Sociais

1	<b>Nome: Eunice Aparecida dos Santos</b>	RG:14331084
	Endereço:Rua Dr. Luis da Fonseca Galvão,180	
	Telefone:5511-9762	e-mail <a href="mailto:nsantos@uol.com.br">nsantos@uol.com.br</a>
2	<b>Nome: Elenilza Brito da Silva</b>	RG:17016187-2
	Endereço: Rua Odemis, 166 bl 03 aptº 52	
	Telefone: 5819-6120	e-mail: <a href="mailto:britoelenilza@yahoo.com.br">britoelenilza@yahoo.com.br</a>
3	<b>Nome:Rosangela Maria Barbosa</b>	RG:20090778-5
	Endereço:Rua Diogo Rodrigues, 116	
	Telefone:5816-5114	e-mail: <a href="mailto:rosemb2@yahoo.com.br">rosemb2@yahoo.com.br</a>
4	<b>Nome:Alaíde Freire da Silva</b>	RG:13803900-8
	Endereço:Rua Sebastião Martins Pereira, 27	
	Telefone:5511-8506	e-mail: Não tem acesso
5	<b>Nome: Sueli Rodrigues M. de Figueiredo</b>	RG:147810530
	Endereço: Av. Anasé, 551 - Campo limpo	
	Telefone:5841-0475	e-mail: <a href="mailto:sufigueiredo@ig.com.br">sufigueiredo@ig.com.br</a>
6	<b>Nome: Ana Célia Rodrigues M. Miranda</b>	RG:9163663
	Endereço:Rua Antonio Fazio Perri, 37	
	Telefone:5841-0475	E-mail: <a href="mailto:anacelia.rodrigues@bol.com.br">anacelia.rodrigues@bol.com.br</a>
7	<b>Nome: Felipe Zitti Vicente</b>	RG:25533477-1
	Endereço:Rua Luiz Gonzaga Freire, 602	
	Telefone:5842-0775	e-mail: <a href="mailto:felipezitti@terra.com.br">felipezitti@terra.com.br</a>

8	<b>Nome: Mario César da Silva</b>	RG:30717018-4
	Endereço:Rua Eduardo Jungenfeld, 36	
	Telefone:9725-8982	e-mail: <a href="mailto:marioscesar@yahoo.com.br">marioscesar@yahoo.com.br</a>
9	<b>Nome: Aureliane Maria de Melo Lira</b>	RG:724638
	Endereço:Rua Emanuel List, 98	
	Telefone: 5517-0454	E-mail: <a href="mailto:ammlira@gmail.com">ammlira@gmail.com</a>
10	<b>Nome: Regina Conceição da Paixão Gumes</b>	RG:257444828
	Endereço: Rua Platanais, 340	
	Telefone: 5517-6846	E-mail: <a href="mailto:reginassm@terra.com.br">reginassm@terra.com.br</a>

### Suplentes à VIII Conferência Municipal

Segmento: Usuários

Segmento: Trabalhadores

1	<b>Nome: Sandra Cristina Ferreira Batalha</b>	RG:19257312-3
	Endereço:R.Dr. Luiz Fernando Ferreira, 06 Jd. Dionísio	
	Telefone:7404-0735	E-mail: <a href="mailto:sanbata@globo.com">sanbata@globo.com</a>
2	<b>Nome: Reginaldo de Alencar</b>	RG:21358351-3
	Endereço: Rua Falkenberg 175/177 Jd. Comercial	
	Telefone: 5823-0066	E-mail: <a href="mailto:reginaldoegi@hotmail.com">reginaldoegi@hotmail.com</a>
3	<b>Nome: Paulo Joaquim de Melo Junior</b>	RG:40822059-4
	Endereço: Rua João Gaspar 400 Jd. São Luis	
	Telefone:5851-7196	E-mail: <a href="mailto:juniorpdm@hotmail.com">juniorpdm@hotmail.com</a>

Segmento: Organizações Sociais

### Observadores à VIII Conferência Municipal

**Anexo 4 - Dados sobre a Delegação do Poder Público candidatos à VIII Conferência Municipal de Assistência Social**

	<b>NOME</b>	<b>E-MAIL</b>	<b>TELEFONES</b>
1	<b>Rosana Maris Silva</b>	<a href="mailto:rmaris@prefeitura.sp.gov.br">rmaris@prefeitura.sp.gov.br</a>	(11) 3168 5717/(11) 9998 1177
2	<b>Maria Inês Shigewaka</b>	<a href="mailto:mshigekawa@prefeitura.sp.gov.br">mshigekawa@prefeitura.sp.gov.br</a>	(11) 3287 6183
3	<b>Edna Suzana Portela Martins</b>	<a href="mailto:suzana_portela@hotmail.com">suzana_portela@hotmail.com</a>	(11) 4149 6777/(11) 9856 0962
4	<b>Maria Aparecida de Lima</b>	<a href="mailto:cidilima@ig.com.br">cidilima@ig.com.br</a>	(11) 2941 2910/(11) 9646 3064
5	<b>Zacdir Rodrigues Alves</b>		(11) 4138 5221/(11) 7411 0216
6	<b>Valéria da Silva Reis Ribeiro</b>	<a href="mailto:valeriar@lbv.org.br">valeriar@lbv.org.br</a>	(11) 2772 3732/(11) 7199 1348
7	<b>Laurinda Candido de Araujo</b>	<a href="mailto:laurindaaraujo@prefeitura.sp.gov.br">laurindaaraujo@prefeitura.sp.gov.br</a>	(11) 5687 9290/(11) 7613 7069
8	<b>Eliana de Oliveira Januário</b>	<a href="mailto:eojanuario@prefeitura.sp.gov.br">eojanuario@prefeitura.sp.gov.br</a>	(11) 2945 8413/(11) 8632 9554
9	<b>Maira Aparecida Geraldo Greco</b>	<a href="mailto:mariagreco@terra.com.br">mariagreco@terra.com.br</a>	(11) 5842 9363/(11) 7219 1228
10	<b>Eliane dos Anjos</b>	<a href="mailto:Elianeanjos2006@yahoo.com.br">Elianeanjos2006@yahoo.com.br</a>	(11) 5872 1473/(11) 8470 1583
11	<b>Virginia Flora Santos</b>	<a href="mailto:camuda@prefeitura.sp.gov.br">camuda@prefeitura.sp.gov.br</a>	(11) 5511 0966/(11) 3113 9641
12	<b>Marcela Luchetta Bressani</b>	<a href="mailto:marcelalucs@hotmail.com">marcelalucs@hotmail.com</a>	(11) 3101 2546/(16) 9131 6958
13	<b>Márcia de Souza Gonçalves</b>	<a href="mailto:msoncalves@prefeitura.sp.gov.br">msoncalves@prefeitura.sp.gov.br</a>	(11) 3578 7422/(11) 8178 6929
14	<b>Márcia Helena Andrea</b>	<a href="mailto:mhandrea@prefeitura.sp.gov.br">mhandrea@prefeitura.sp.gov.br</a>	(11) 3763 3516/(11) 9936 8772
15	<b>Alzenir J. Faria</b>	<a href="mailto:ajfaria@prefeitura.sp.gov.br">ajfaria@prefeitura.sp.gov.br</a>	(11) 5594 3528
16	<b>Genice Leite dos Santos</b>	<a href="mailto:gesantos@prefeitura.sp.gov.br">gesantos@prefeitura.sp.gov.br</a>	(11) 3782 8280/(11) 7049 3239
17	<b>Eliana Oller Ricart</b>	<a href="mailto:ericart@prefeitura.sp.gov.br">ericart@prefeitura.sp.gov.br</a>	(11) 5512 8994/(11) 9627 2971
18	<b>Valéria Alves Escudeiro Giovannetti</b>	<a href="mailto:vgiovannetti@prefeitura.sp.gov.br">vgiovannetti@prefeitura.sp.gov.br</a>	(11) 5667 5348/(11) 7661 8588
19	<b>Maria Madalena Rodrigues Wu</b>	<a href="mailto:mrodrigues@prefeitura.sp.gov.br">mrodrigues@prefeitura.sp.gov.br</a>	(11) 3088 1690/(11) 9117 5844